



**4T
21**

**Demonstrações
contábeis completas
em IFRS**

31 de Dezembro de 2021

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

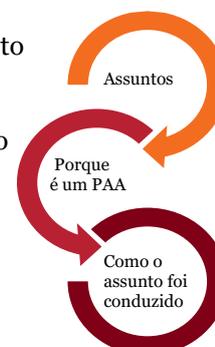
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício de 2021. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - *Financial Instruments* (Notas 2.3(b), 2.3(f), 2.4(d), 4 a 10 e 28)

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Ademais, em decorrência da pandemia da COVID-19 e do ambiente econômico, a administração revisou alguns dos julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco e suas controladas.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis.

Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.

Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia de provisão para perda esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, projeções de fluxos de caixa, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9; (iv) teste das entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparação dos dados e premissas utilizadas com dados de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures* e IFRS 9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, destacamos a aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria: (i) análise das



Itaú Unibanco Holding S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Adicionalmente, no contexto da pandemia da COVID-19, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias continuam realizando suas atividades de forma remota (*home office*) o que gera a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisões e passivos contingentes (Notas 2.3(j), 2.4(n) e 29)

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro das provisões e divulgação dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.



Itaú Unibanco Holding S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Prezado leitor,

Chegamos a 2022 com um olhar otimista, com cautela para enfrentar os desafios, e seguiremos com nossos projetos de transformação tecnológica e cultural tendo o cliente no centro de todas as nossas ações.

Como banco brasileiro com a maior parte de nossas operações no Brasil, somos significativamente afetados pelas condições econômicas, políticas e sociais do país. O PIB brasileiro diminuiu 3,9% em 2020 impactado pelo surto de coronavírus. As respostas fiscais, a flexibilização da política monetária e a reabertura gradual das atividades econômicas levaram a uma recuperação no segundo semestre de 2020. Após um avanço significativo no 1º trimestre de 2021, o PIB retraiu no 2º trimestre de 2021. A volatilidade do setor agrícola e as restrições de oferta industrial estiveram por trás dessa queda no desempenho. Houve uma ligeira redução no 3º trimestre por conta da queda no desempenho do setor agrícola, fortemente impactado por problemas climáticos, e dos setores ligados ao consumo de bens. O PIB provavelmente terá uma maior queda no 4º trimestre, e projetamos crescimento de 4,3% para 2021. O nível significativamente alto da taxa SELIC já está impactando a atividade econômica, consequentemente para 2022 esperamos uma redução de 0,5% no PIB, causada principalmente pelo impacto das altas taxas de juros sobre a demanda agregada.

Depois de atingir 2,0% a.a. em agosto de 2020, o Banco Central do Brasil começou um ciclo de alta a partir de março de 2021, com a taxa Selic chegando a 9,25% a.a. em dezembro do mesmo ano, um patamar considerado restritivo. O ciclo de aperto monetário continuou no início de 2022, com a decisão do Copom de elevar a taxa de juros para 10,75% a.a. em fevereiro. Esperamos uma alta adicional para 11,75% na reunião do comitê em março e que a taxa Selic termine o ciclo de alta em 12,50%, patamar em que esperamos que permaneça até o final deste ano.

O índice de preços ao consumidor, IPCA, fechou o ano em 10,06%. Esse resultado foi ocasionado por choques subsequentes de preços durante o ano, principalmente nos preços de energia, em função da escassez de água no sistema de bandeiras tarifárias, e nos preços de combustível automotivo, por conta do aumento dos preços do petróleo bruto. Os itens alimentícios e industriais também sofreram pressão inflacionária no ano. Em 2022, a inflação deve recuar para 5,5%, devido ao menor impacto de choques passados e pela taxa SELIC, significativamente acima do neutro. Dessa forma, esperamos desinflação nos preços de consumo e em energia.

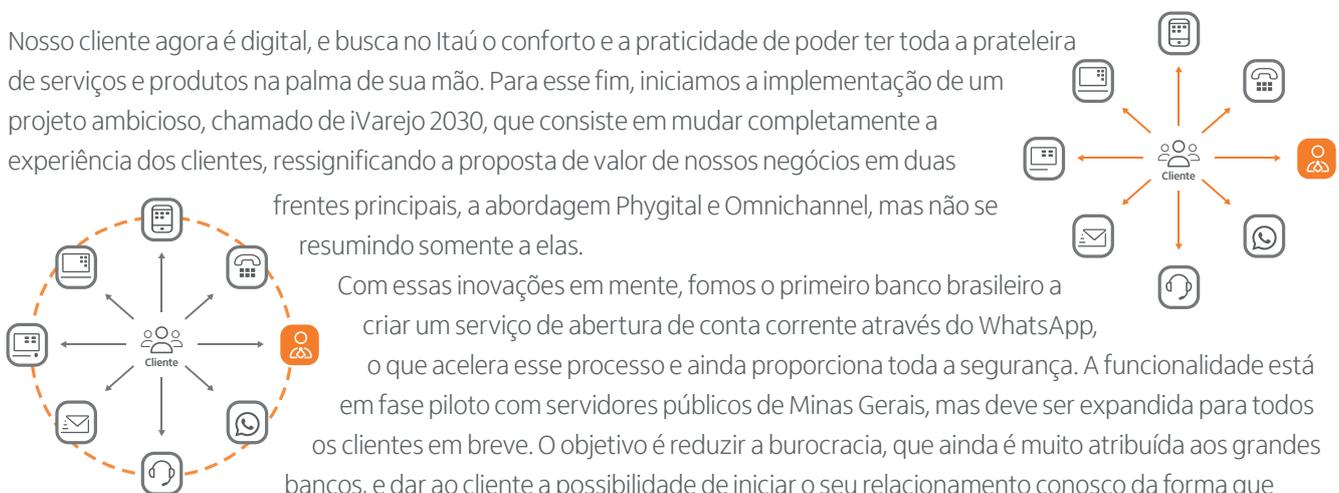
O compromisso com os clientes segue prioritário e ao final do ano nossa carteira de crédito superou R\$ 1 trilhão

Durante o 1º semestre de 2021, lançamos a campanha #Feito com Você, que nos direciona a reconhecer que quem realmente sabe o que o cliente quer é ele mesmo. O sucesso de nossas ações vem da escuta aberta às suas necessidades.

Nosso cliente agora é digital, e busca no Itaú o conforto e a praticidade de poder ter toda a prateleira de serviços e produtos na palma de sua mão. Para esse fim, iniciamos a implementação de um projeto ambicioso, chamado de iVarejo 2030, que consiste em mudar completamente a experiência dos clientes, ressignificando a proposta de valor de nossos negócios em duas

frentes principais, a abordagem Phygital e Omnichannel, mas não se resumindo somente a elas.

Com essas inovações em mente, fomos o primeiro banco brasileiro a criar um serviço de abertura de conta corrente através do WhatsApp, o que acelera esse processo e ainda proporciona toda a segurança. A funcionalidade está em fase piloto com servidores públicos de Minas Gerais, mas deve ser expandida para todos os clientes em breve. O objetivo é reduzir a burocracia, que ainda é muito atribuída aos grandes bancos, e dar ao cliente a possibilidade de iniciar o seu relacionamento conosco da forma que preferir, além de já permitir uma jornada mais customizada desde o início de seu relacionamento conosco.



Nós também expandimos nosso atendimento através dos canais do WhatsApp, e em 2021, quase 5,8 milhões de clientes do banco utilizaram a plataforma como canal de atendimento, totalizando mais de 12,6 milhões de conversas – contemplando diversas funcionalidades, como consulta de saldo e limite de cartão, envio da 2ª via de faturas de cartão de crédito e do boleto de financiamento imobiliário, renegociação, entre outras.



Nossa carteira de crédito superou R\$ 1 trilhão ao final de 2021

Tivemos um crescimento de 18,1% no comparativo com 2020, com crescimentos importantes em todas as linhas de negócio no Brasil, com destaque para a carteira de pessoas físicas, que cresceu 30,1%.

Batemos recordes de produção no crédito imobiliário para pessoas físicas, nos consolidando como o maior banco privado nesse mercado. Em 2021, originamos R\$ 46 bilhões, um crescimento de 128% em relação ao ano anterior. Com nossa nova jornada digital e menos burocratizada tivemos um aumento em nosso NPS transacional, que foi de 35 pontos em março para 73 pontos em dezembro.

Pula Parcela

Nossos clientes agora podem pular até duas parcelas consecutivas de seus financiamentos imobiliários a cada 12 meses. A adesão ao Pula Parcela é feita de forma 100% digital, apenas por meio do SuperApp Itaú.

Nosso propósito principal é auxiliar a realização de sonhos dos nossos clientes em cada momento de suas vidas, com proximidade e apoio durante toda a jornada de um financiamento imobiliário. A inovação do Pula Parcela auxiliará na organização financeira de nossos clientes, permitindo mais autonomia e flexibilidade no dia a dia.

Precisando de um fôlego?

Pule até 2 parcelas por ano e realize seu sonho.



contratação online

Envie sua proposta e acompanhe pelo tracking em nossos canais



consultores especializados

Atendimento por WhatsApp e apoio durante toda a contratação



resposta da sua análise de crédito

Retorno em até 1 hora para financiamentos de até R\$ 1,5 milhão



use seu FGTS

Para compor o valor de entrada ou durante o seu contrato



ajuda extra

Inclua os gastos de cartório e impostos em seu financiamento



seguro habitacional

Em caso de emergência, segurança pra você e seu imóvel

Atingimos marcos importantes com o iti

iti

4,7 milhões de clientes nesse trimestre, sendo que 86,3% não são correntistas



+ 14,6 milhões de contas*



+ 66% de clientes com até 35 anos



Cartão inclusivo do iti vence prêmio Brasil Design Awards de impacto positivo

Vencemos a 11ª edição do Brasil Design Awards na categoria Impacto Positivo, a mais importante premiação de design do país, por termos lançado de forma pioneira no Brasil cartões que oferecem atributos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, como escrita em braille, ausência de números no plástico e recorte na lateral para identificação de qual lado deve ser inserido em maquininhas na hora do pagamento.

Com o iti, nosso banco digital, expandimos a estratégia de atrair para nossa operação um novo público, que antes não tinha acesso a uma carteira completa de produtos e serviços. Mais de 66% dos clientes do iti tem menos de 35 anos, o que mostra que estamos atingindo nosso objetivo de atrair um público mais jovem, que busca além de uma jornada menos burocrática e mais personalizada, a praticidade de ter todos os serviços que precisa na palma de sua mão. Confirmando a assertividade de nossa estratégia, observamos números sólidos de aberturas de contas, sendo 2 milhões de aberturas apenas no último mês do ano, totalizando 14,6 milhões de clientes em 31 de dezembro de 2021. Com o open finance, que já começamos a implantar no iti, desde o segundo trimestre de 2021, demos ao cliente que possui conta no Itaú, a possibilidade de visualizar seu saldo agregado dentro do app, com a expectativa de que futuramente seja possível também consolidar o saldo com outras instituições financeiras. Em 2022, o open finance trará novas aplicações e possibilidades para continuarmos inovando cada vez mais.

Toda essa mudança estratégica e tecnológica depende de uma mudança de mentalidade, que está sendo conduzida em todas as áreas da instituição. Desde setembro estamos testando três formatos de trabalho: Híbrido com escala, em que as pessoas têm dias e frequência para trabalhar de forma presencial; Híbrido flexível, em que de acordo com a necessidade, são combinados dias específicos de presença física; e Presencial, cuja ida ao banco é diária para atender as necessidades dos clientes, como em áreas comerciais, de atacado e banco de investimento. Oferecemos a autonomia de operação para cada área decidir qual dos formatos gera melhores resultados e maior eficiência ao seu tipo de atividade.

Redução de participação minoritária na XP Inc

Em 26 de novembro de 2020, divulgamos que o Conselho de Administração do Itaú Unibanco aprovou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. para uma nova sociedade, XPart S.A. Após manifestação favorável do US Federal Reserve Board, a XPart S.A. foi constituída em 31 de maio de 2021, pela parcela do investimento na XP Inc e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10 milhões, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2021. Em 1º de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. pela XP Inc. Diante da incorporação e consequente extinção da XPart S.A. pela XP Inc., os acionistas do Itaú Unibanco Holding que passaram a deter, também, participação acionária na XPart S.A., receberam em substituição a participação acionária na Xp Inc.

Após todos os eventos descritos, o Itaú Unibanco Holding deixou de ter participação acionária na XP Inc.

Contudo, informamos que obtivemos aprovação do BACEN para adquirir aproximadamente 11,38% do capital social total da XP Inc. (considerando a atual quantidade de ações emitidas), conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, celebrado em 11 de maio de 2017, entre algumas de nossas afiliadas.

A consumação dessa operação está prevista para ocorrer em 2022, após a divulgação das demonstrações financeiras auditadas da XP Inc. referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. São necessárias, ainda, aprovações de órgãos reguladores no exterior para concretização de referida aquisição.

Zeramos a anuidade do cartão Instituto Ayrton Senna, que reverte parte do faturamento para a educação

Seguimos ampliando nosso movimento de incluir cartões sem anuidade em nossa prateleira de produtos. Dessa vez, retiramos da tarifa de um produto que apoia uma causa muito especial: trata-se do cartão Instituto Ayrton Senna Itaucard Platinum, que tem contribuído há mais de 20 anos com a educação do Brasil e já ajudou a levar ensino de qualidade a milhares de crianças e jovens. Criado em parceria com o Instituto Ayrton Senna, o produto reverte parte do valor das compras feitas pelos clientes para projetos de educação, sem que o cartonista pague mais por isso. É possível acompanhar a destinação dos recursos no site do Instituto.

Ampliamos o serviço de retirada de moeda estrangeira no Banco24Horas para todos os clientes

Clientes pessoa física de todos os segmentos podem comprar dólar e euro em espécie no app e retirar nos caixas Moeda Estrangeira Banco24Horas. Os caixas exclusivos para este serviço são identificados pela cor cinza com os símbolos do dólar e do euro. Atualmente, eles podem ser encontrados nos shoppings Cidade Jardim, Bourbon, Villa Lobos, Pamplona e Tiete Plaza Shopping, na cidade de São Paulo. A expansão para outros pontos, incluindo aeroportos, deve ocorrer nos próximos meses.

Lançamos linha de empréstimo pessoal para compras em e-commerce

Chamada de Itaú Parcela Fácil, a nova linha é voltada para quem quer comprar itens de maior valor para sua casa, família ou uso pessoal, permitindo parcelamentos em até 60 vezes (acima das 24 usualmente praticadas no cartão de crédito) e 90 dias para começar a pagar. A nova solução já está disponível para compras de produtos Electrolux no site da marca e será expandida para outros parceiros nos próximos meses. A novidade está disponível para clientes Itaú que já tenham limite de empréstimo pessoal pré-aprovado – e além dos prazos mais amplos, tem como grande vantagem não comprometer o limite do cartão de crédito.

RECLAME AQUI

Em meio a tantas mudanças e desafios, recebemos o reconhecimento de melhor atendimento nas categorias: Banco, Cartões de Crédito, Cartões de Crédito Co-Branded, Consórcio, Financiamento de Autos, Operadoras e Administradoras de Cartão no Prêmio Reclame AQUI 2021, que foi realizada entre setembro e outubro de 2021, e contou com a participação de mais de 800 empresas brasileiras. O prêmio é de grande importância para nós, dada a seriedade com que a pesquisa é realizada e a relevância do Reclame Aqui para o consumidor.



Aumentamos a nossa participação no Itaú Corpbanca

Aumentamos nossa participação de 39,22% para 56,60% no capital votante e total do Itaú Corpbanca. Esse aumento de participação acionária aconteceu no âmbito do aumento de capital do Itaú Corpbanca, por meio do exercício dos direitos de subscrição. O efeito esperado em nossos índices de capital é imaterial.

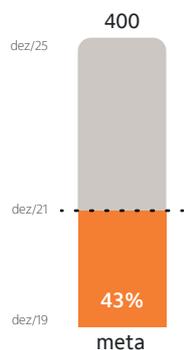
Emissão de Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Em setembro de 2021, realizamos emissão de Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 no montante total de R\$ 5,5 bilhões em negociações privadas com investidores profissionais. Essas Letras Financeiras possuem prazo de vencimento de 10 anos com opção de recompra a partir de 2026, sujeito a prévia autorização do Banco Central do Brasil. As Letras ficam autorizadas a compor o nosso Capital Nível 2 do Patrimônio de Referência.

Seguimos com o compromisso de contribuir com R\$ 400 bilhões para o desenvolvimento sustentável até 2025 por meio de iniciativas de negócio que promovam uma economia sustentável, cada vez mais verde e inclusiva. Abaixo, o status dessa iniciativa:

R\$ 170 bilhões já alocados

de agosto de 2019 a dez de 2021



R\$ 128 bi

crédito para setores de impacto positivo

energia renovável saúde e educação, infraestrutura papel e celulose e agronegócio

R\$ 23 bi

produtos ESG do Varejo

crédito para mulheres financiamento de carros elétricos e híbridos microcrédito

R\$ 19 bi¹

estruturação de renda fixa com selo ESG

operações no mercado local e externo (green, sustainable and sustainability-linked bonds, etc.)

(1) Valor calculado considera proporcionalmente a parcela de participação do Itaú na estruturação de operações ESG, sendo que o valor total dessas operações corresponde a R\$58 bilhões.

Fomos selecionados, mais uma vez, para compor o DJSI World

Pelo 22º ano consecutivo, na edição 2021/2022, integramos a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), sendo o único banco latino-americano a fazer parte desse importante índice desde a sua criação em 1999. O DJSI World é composto por empresas líderes globais em sustentabilidade, representando 10% das 2.500 maiores empresas do índice S&P Global BMI com melhor avaliação em fatores econômicos, ambientais e sociais. Também fomos selecionados para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, pelo 17º ano consecutivo, e permanecemos na carteira do Índice de Igualdade de Gênero Bloomberg de 2022.

Itaú Unibanco está dentro do índice IGPTW da B3

Lançado no início de janeiro de 2022, o novo índice IGPTW B3 é uma parceria entre a B3 e a Great Place to Work (GPTW), que busca capturar a geração de resultados positivos das empresas que investem no ambiente de trabalho, ou seja, que estão embarcadas num processo constante de transformação cultural que privilegia as relações entre as pessoas e o desenvolvimento dos funcionários. A primeira carteira do recém-lançado índice reúne ações de 45 empresas. Onze delas fazem parte do ranking das 150 melhores empresas para trabalhar e possuem peso dobrado no índice em relação às outras 34 empresas que são certificadas pela Great Place to Work (GPTW). A Pesquisa Melhores Empresas para Trabalhar já é realizada desde 1997 pelo GPTW e Época Negócios, e pelo 13º ano nos classificamos. Neste ano, atingimos o 2º lugar entre as companhias com mais de 10 mil funcionários. Somos o melhor banco para trabalhar no Brasil e somos uma das dez melhores empresas para profissionais com deficiência, também de acordo com a GPTW.

Lançamos a primeira carteira recomendada ESG do Brasil com ativos de renda fixa e variável

Disponibilizamos uma carteira mensal inédita com recomendações de investimentos em renda fixa e variável selecionados com base nos critérios ESG (Environmental, Social e Governance). A primeira edição traz 11 produtos, entre Fundos ESG, Fundos sociais, ações, ETFs, COEs, Certificados e Títulos. No documento, são indicadas diferentes composições de portfólio, de acordo com perfis variados e considerando investidores gerais e qualificados. Os principais objetivos da iniciativa são oferecer recomendações para os clientes que veem os critérios ESG como fundamentais para sua decisão de investimento, não se restringindo apenas a indicações de ações, e usar a abrangência da nossa marca como agente de mudança para incentivar gestores, emissores e investidores a considerarem novas opções e soluções para investimentos sustentáveis.

Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado

	Brasil		LATAM ³		Total
	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)
Não incentivado¹	613,3	1.123	26,7	109	640,1
Educação	315,0	735	3,7	40	318,8
Esporte	0,5	5	-	-	0,5
Cultura	129,5	87	11,6	27	141,1
Mobilidade Urbana	58,2	21	4,4	4	62,6
Diversidade	6,7	27	-	-	6,7
Inovação e Empreendedorismo	50,5	24	0,4	9	50,9
Desenv. e Participação Local	46,1	220	4,9	28	51,0
Saúde	6,8	4	1,7	1	8,5
Incentivado²	114,7	225	6,5	3	121,3
Cultura	56,4	96	6,2	2	62,6
Educação	10,0	37	0,3	1	10,3
Esporte	9,6	36	-	-	9,6
Saúde	24,8	20	-	-	24,8
Idoso	14,0	36	-	-	14,0
Total	728,1	1.348	33,3	112	761,3

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos. (2) Recursos com incentivo social através de leis como Rouanet, incentivo ao Esporte, entre outras. (3) Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 31 de dezembro de 2021.

Diante da pandemia da covid-19, o investimento social privado se torna ainda mais relevante, fomentando iniciativas necessárias para a travessia deste período de dificuldades. Criar o compromisso de Investimento Social Privado significa reafirmar nosso pacto com a sociedade brasileira, fortalecendo laços de confiança em meio à incerteza. Nossa agenda de Investimento Social Privado, que assim como os demais compromissos está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, é focada em quatro grandes frentes de atuação: Educação, Cultura, Mobilidade e Longevidade, áreas que em que já temos histórico de atuação.

Reconhecimento à área de RI em duas categorias



Prêmio APIMEC IBRI

Pelo 2o ano consecutivo, fomos reconhecidos pela APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), nas categorias: Melhor Profissional de Relações com Investidores; e Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores.



Melhor Relatório Anual no Prêmio ABRASCA

Fomos também vencedores do 23o Prêmio ABRASCA com o Melhor Relatório Anual na categoria de companhia aberta com receita líquida igual ou superior a R\$3 bilhões. Conquistamos pela terceira vez este prêmio que reconhece relatórios elaborados com maior clareza, transparência, qualidade das informações e inovação.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões	2021	2020	Varição
Informações de Resultado			
Produto Bancário ¹	129,2	117,9	9,6%
Receita Financeira Líquida ²	78,0	67,8	15,2%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³	47,7	43,0	10,8%
Perdas esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(14,4)	(26,0)	-44,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(62,5)	(64,2)	-2,6%
Lucro Líquido Contábil	28,4	15,1	88,4%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	26,8	18,9	41,6%
Resultado Recorrente Gerencial	27,7	19,1	45,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	18,2%	14,2%	4,0 p.p
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁵	18,8%	14,3%	4,5 p.p

	31/12/2021	31/12/2020	Varição
Informações Patrimoniais			
Ativos totais	2.069	2.019	2,5%
Total de Operações de Crédito ⁶	1.030,7	873,1	18,1%
Índice de Capital Nível I	13,0%	13,2%	-0,2 p.p

	2021	2020	Varição
Ações			
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - em milhões	9.777	9.760	0,2%
Lucro Líquido por Ação atribuível aos acionistas controladores - Básico - R\$	2,74	1,94	41,2%

	2021	2020	Varição
Outros			
Agências	4.335	4.336	0,0%
Agências Físicas e Postos de Atendimento Bancário (PABs)	4.112	4.141	-0,7%
Agências Digitais	223	195	14,4%
Colaboradores (em milhares)	99,6	96,5	3,2%
Brasil	87,3	83,9	4,1%
Exterior	12,3	12,6	-2,9%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado (iv) Resultado Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e tarifas bancárias (vi) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (vii) Outras Receitas. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior; (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, Líquidas de Resseguros; (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (6) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Análise de Resultado

Os percentuais de aumento ou diminuição nesta seção referem-se à comparação entre o acumulado do ano de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, exceto quando indicado de forma diferente.

No acumulado do ano até dezembro de 2021, nosso lucro líquido atribuível aos acionistas controladores atingiu R\$ 26,8 bilhões, com aumento de 41,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado recorrente gerencial de 2021 foi de R\$ 27,7 bilhões, com aumento de 45,0% no comparativo anual. O retorno recorrente gerencial sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado atingiu 18,8% no período.

Destacamos o crescimento de 18,1% da carteira de crédito total, considerando garantias financeiras prestadas e títulos privados. A seguir, apresentamos a evolução da carteira nos principais segmentos:

- 30,1% em pessoas físicas;
- 23,4% em micro, pequenas e médias empresas no Brasil;
- 16,4% em grandes empresas no Brasil;
- 2,8% na América Latina.

Em comparação com 2020, houve crescimento de 11,0% na origemação de crédito no Brasil, sendo:

- 35,8% para pessoas físicas, destaque para as produções recordes nas carteiras de crédito imobiliário e de veículos;
- 6,3% para micro, pequenas e médias empresas; e
- 0,1% para grandes empresas.

A receita financeira líquida aumentou em 15,2% em função de maiores receitas com operações de crédito, devido ao efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, com destaque para o crescimento nos últimos meses do ano de 2021 das linhas de crédito como cartão de crédito financiado, cheque especial e crédito pessoal, que são produtos com melhores spreads. Além disso, o aumento verificado no decorrer do ano na taxa de juros trouxe um impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. Em 31 de dezembro de 2021, a taxa SELIC era de 9,25% a.a. em comparação com 2,0% a.a. em 31 de dezembro de 2020.

As receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência cresceram 10,8% no comparativo anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões e dos maiores ganhos com assessoria econômico-financeira em função da maior atividade do mercado de capitais. Houve também um aumento de 9,3% em operações de crédito e garantias financeiras prestadas, em razão da retomada da atividade econômica.

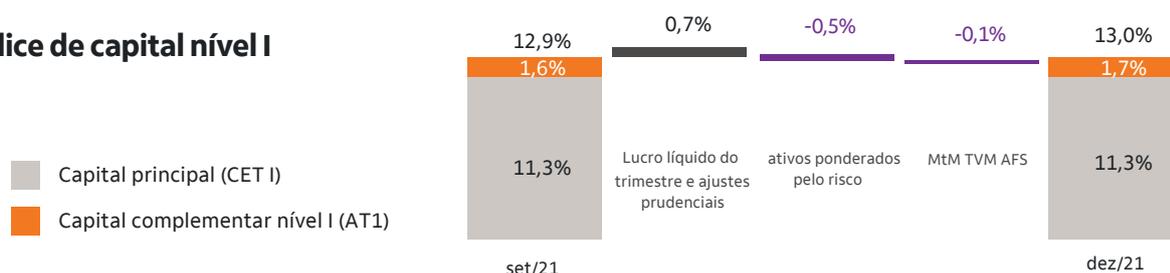
As perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 44,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é explicada pela alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas ocorrida em março de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, que levou ao aumento principalmente na perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros reduziram em 40,1% no comparativo anual.

As despesas gerais e administrativas reduziram em 2,6% em 2021 em comparação a 2020, refletindo o impacto dos principais itens extraordinários ocorridos em 2021 e 2020. Desconsiderando esses itens extraordinários e outras despesas não relacionadas a custeio, as despesas gerais e administrativas cresceram 0,6% no comparativo anual. O crescimento se deu principalmente em função da incorporação da ZUP no resultado a partir do segundo trimestre de 2020, dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, do aumento da despesa com participação nos resultados, do aumento da despesa com comissões de cartões de crédito, ocorrido pelo maior volume transacionado. Na América Latina, houve crescimento das despesas em decorrência da variação cambial e da inflação no período.

O Índice de Capital Nível I mede a relação entre o capital do banco e o nível de risco de seus ativos. A manutenção em níveis adequados visa a proteger a instituição em caso de eventos de stress severos.

É por meio da gestão de capital que buscamos otimizar a aplicação dos recursos dos acionistas e garantir a solidez do banco. Apresentamos os principais eventos que impactaram o nosso índice no quarto trimestre de 2021:

Índice de capital nível I

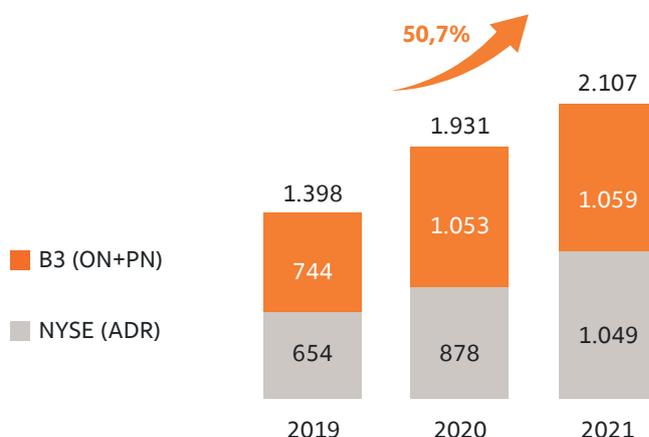


Em 31 de dezembro de 2021, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,0%, 4,0 p.p. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (9,0%). Nosso Capital Nível I é composto por 11,3% de Capital Principal e 1,7% de Capital Complementar Nível I.

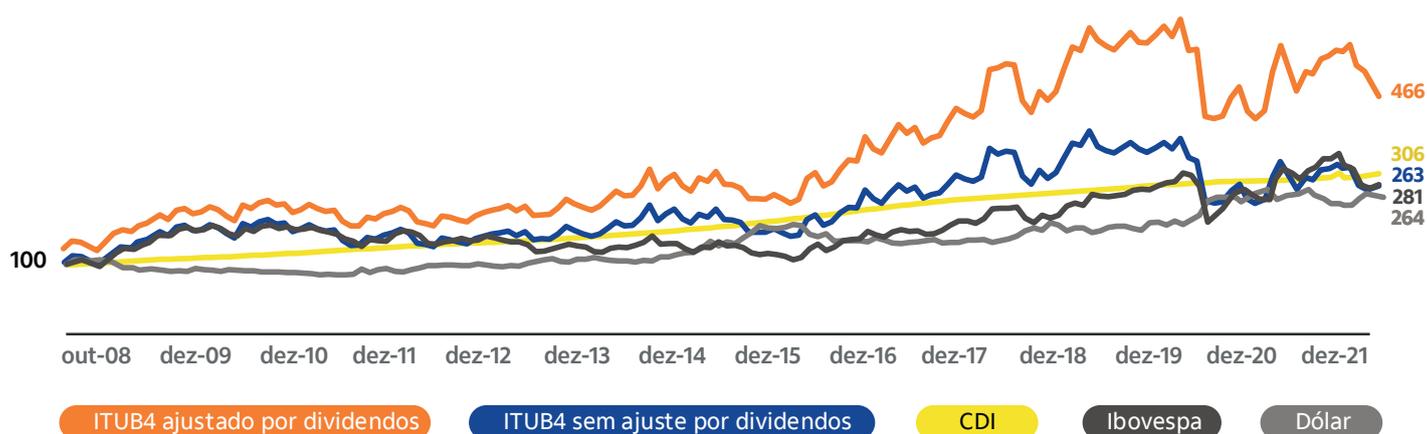
O gráfico a seguir demonstra o volume financeiro negociado diariamente com nossas ações, que possuem participação relevante em índices de mercado no Brasil e no exterior.

Nossas ações continuam sendo negociadas com elevada liquidez, tanto no Brasil como nos Estados Unidos, com aumento de 50,7% no volume médio diário negociado desde 2019. Em 2021 nosso payout foi de 23,2% e nosso dividend yield foi de 2,7%.

Volume Médio Diário Negociado das Ações do Itaú Unibanco Holding (R\$ milhões)



Além disso, nossas ações encerram o trimestre cotadas a R\$ 20,95 (ITUB4 – ação preferencial) e R\$ 19,09 (ITUB3 – ação ordinária). Apresentamos a evolução de R\$ 100 investidos desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008.



Evento subsequente: aquisição da corretora Ideal

Em janeiro de 2022, celebramos com a Ideal Holding Financeira S.A. e suas subsidiárias (“Ideal”) um contrato de compra e venda de até 100% de seu capital social. A compra será realizada em duas etapas ao longo de 5 anos. Na primeira, iremos adquirir 50,1% do capital social e votante da Ideal, por meio de um aporte primário e da aquisição secundária de ações que totalizam aproximadamente R\$ 650 milhões, passando a deter o controle da companhia. Na segunda, após 5 anos, poderemos exercer o direito de compra do percentual restante (49,9%) do capital social da Ideal. A gestão e a condução dos negócios da Ideal continuarão autônomas em relação ao Itaú Unibanco. Nesse contexto a Ideal continuará atendendo seus clientes e o Itaú Unibanco não terá exclusividade na prestação de serviços.

Essa aquisição reforça nosso ecossistema de investimentos e permitirá (i) contar com talento e expertise dos profissionais da Ideal, reconhecidos pela alta capacidade de inovar; (ii) a oferta de produtos e serviços financeiros (“broker as a service”) em modelo B2B2C por meio da plataforma white label; (iii) a possível aceleração da entrada no mercado de agentes autônomos de investimento; e (iv) o aperfeiçoamento da distribuição de produtos e serviços de investimento para clientes pessoas físicas. A Ideal é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (direct market access), dentro de uma plataforma flexível e cloud-based. O investimento na Ideal reforça o compromisso com nossos clientes pela busca de soluções transformadoras em um mercado em franca expansão, permitindo a ampliação da oferta de produtos e serviços nos canais mais convenientes a cada perfil de cliente e o desenvolvimento sustentável nos negócios.

A conclusão desta operação está sujeita às aprovações do CADE e do BACEN.

Publicação das Demonstrações Financeiras

Em 25 de abril de 2019, foi publicado no Diário Oficial da União a Lei nº 13.818/19, que trouxe alteração no art. 289 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e estabeleceu a extinção da obrigatoriedade de realizar as publicações ordenadas pela Lei das Sociedades por Ações no Diário Oficial da União, do Estado ou do Distrito Federal. Assim, desde 01 de janeiro deste ano, as companhias somente precisarão realizar as publicações obrigatórias em jornal de grande circulação editado na localidade em que se situar a sua sede. As nossas demonstrações financeiras serão publicadas de forma resumida no jornal “O Estado de São Paulo”, com divulgação simultânea da íntegra no site <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 27 de janeiro de 2022).

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2021, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 81.658 mil dos quais R\$ 75.536 mil correspondem a serviços de auditoria externa.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

Relacionados a Auditoria: 25 de fevereiro, 04 e 22 de março, 29 de julho, 23 de setembro e 23 de novembro - Trabalhos de assecuração independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (Management Discussion & Analysis) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de covenants financeiros e diligências contábeis. – R\$ 4.472 mil (5,9% dos honorários de auditoria externa).

Serviços Tributários: 05 e 25 de fevereiro, 04 de março e 21 de dezembro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R\$ 688 mil (0,9% dos honorários de auditoria externa).

Outros Serviços: 05 de fevereiro, 26 de maio, 21 de junho e 12 de julho - Aquisição de treinamento, consultoria de gerenciamento de riscos de sistema implementado em subsidiária, diagnóstico sobre a adequação de controles internos e aquisição de materiais técnicos. – R\$ 962 mil (1,3% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados).

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2021, seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (impairment) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Menu > resultados e relatórios > central de resultados.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades		44.512	46.224
Ativos Financeiros		1.915.573	1.851.322
Ao Custo Amortizado		1.375.782	1.275.799
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		104.592	90.059
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	69.942	55.685
Aplicações no Mercado Aberto	4	169.718	239.943
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	4	5.800	-
Títulos e Valores Mobiliários	9	147.746	129.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	822.590	714.104
Outros Ativos Financeiros	18a	96.473	93.255
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9 e 10	(41.079)	(47.051)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		105.622	109.942
Títulos e Valores Mobiliários	8	105.622	109.942
Ao Valor Justo por meio do Resultado		434.169	465.581
Títulos e Valores Mobiliários	5	364.967	389.071
Derivativos	6 e 7	69.045	76.504
Outros Ativos Financeiros	18a	157	6
Ativos Fiscais		58.433	66.095
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		1.636	3.547
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b	50.831	56.583
Outros		5.966	5.965
Outros Ativos	18a	16.494	15.773
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	6.121	15.570
Imobilizado, Líquido	13	6.963	6.937
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	21.110	17.330
Total do Ativo		2.069.206	2.019.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado
(Em milhões de Reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivos Financeiros		1.621.786	1.579.686
Ao Custo Amortizado		1.553.107	1.495.641
Depósitos	15	850.372	809.010
Captações no Mercado Aberto	17a	252.848	273.364
Recursos de Mercados Interbancários	17b	177.145	156.035
Recursos de Mercados Institucionais	17c	138.636	138.308
Outros Passivos Financeiros	18b	134.106	118.924
Ao Valor Justo por meio do Resultado		63.479	79.653
Derivativos	6 e 7	63.204	79.505
Notas Estruturadas	16	114	143
Outros Passivos Financeiros	18b	161	5
Provisão para Perda Esperada	10	5.200	4.392
Compromissos de Empréstimos		4.433	3.485
Garantias Financeiras		767	907
Provisão de Seguros e Previdência Privada	27c	214.976	221.000
Provisões	29	19.592	19.819
Obrigações Fiscais	24c	6.246	5.710
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		2.450	2.878
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b	280	421
Outras		3.516	2.411
Outros Passivos	18b	42.130	38.511
Total do Passivo		1.904.730	1.864.726
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		152.864	142.993
Capital Social	19a	90.729	97.148
Ações em Tesouraria	19a	(528)	(907)
Reservas de Capital	19c	2.250	2.326
Reservas de Lucros	19c	66.161	47.347
Outros Resultados Abrangentes		(5.748)	(2.921)
Participações de Acionistas não Controladores	19d	11.612	11.532
Total do Patrimônio Líquido		164.476	154.525
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.069.206	2.019.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado
Períodos Findos em
(Em milhões de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Produto Bancário		126.374	100.199	117.079
Receitas de Juros e Similares	21a	129.253	114.369	118.151
Despesas de Juros e Similares	21b	(69.305)	(73.558)	(75.958)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	16.678	6.553	26.230
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(1.417)	2.689	927
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	42.324	38.557	39.032
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização		5.354	4.488	4.553
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		15.023	14.804	19.624
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		(9.669)	(10.316)	(15.071)
Outras Receitas	3	3.487	7.101	4.144
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		(14.379)	(25.980)	(18.567)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(14.001)	(24.452)	(18.298)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		1.222	(174)	1.026
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		(1.600)	(1.354)	(1.295)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		111.995	74.219	98.512
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(69.764)	(68.989)	(67.269)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(62.549)	(64.207)	(61.012)
Despesas Tributárias		(8.379)	(6.181)	(7.572)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	1.164	1.399	1.315
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		42.231	5.230	31.243
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(6.661)	(8.655)	(9.092)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	(7.186)	18.489	5.662
Lucro Líquido / (Prejuízo)		28.384	15.064	27.813
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	26.760	18.896	27.113
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	1.624	(3.832)	700
Lucro por Ação - Básico	25			
Ordinárias		2,74	1,94	2,78
Preferenciais		2,74	1,94	2,78
Lucro por Ação - Diluído	25			
Ordinárias		2,72	1,93	2,77
Preferenciais		2,72	1,93	2,77
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.818.741.579	4.801.324.161	4.781.855.588
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.873.042.114	4.843.233.835	4.826.925.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente
Períodos Findos em
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Lucro Líquido / (Prejuízo)		28.384	15.064	27.813
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(3.248)	148	1.810
Variação de Valor Justo		(7.611)	1.214	2.883
Efeito Fiscal		3.320	(457)	(696)
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		2.086	(1.107)	(628)
Efeito Fiscal		(1.043)	498	251
Hedge		699	(3.557)	(16)
Hedge de Fluxo de Caixa	7	549	499	(56)
Variação de Valor Justo		998	947	(191)
Efeito Fiscal		(449)	(448)	135
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	150	(4.056)	40
Variação de Valor Justo		194	(7.616)	83
Efeito Fiscal		(44)	3.560	(43)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego ^(*)		45	(192)	(350)
Remensurações	26	74	(349)	(648)
Efeito Fiscal		(29)	157	298
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(323)	4.630	(1.582)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(2.827)	1.029	(138)
Total do Resultado Abrangente		25.557	16.093	27.675
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		23.933	19.925	26.975
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		1.624	(3.832)	700

() Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.*

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Notas 19 e 20)
Períodos findos em 31 de Dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhões de Reais)

	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores											Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes				Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	
						Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾			
Saldos em 01/01/2019	97.148	(1.820)	1.927	43.339	-	(1.110)	(989)	3.806	(5.519)	136.782	13.684	150.466
Transações com os Acionistas	-	546	55	-	-	-	-	-	-	601	-	601
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	546	351	-	-	-	-	-	-	897	-	897
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(296)	-	-	-	-	-	-	(296)	-	(296)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.567)	(1.567)
Dividendos	-	-	-	4.709	(14.129)	-	-	-	-	(9.420)	(277)	(9.697)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	5.102	(5.468)	-	-	-	-	(366)	-	(366)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(17.500)	-	-	-	-	-	(17.500)	-	(17.500)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	42	-	-	-	-	42	-	42
Outros ⁽³⁾	-	-	-	(189)	-	-	-	-	-	(189)	-	(189)
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	27.113	1.810	(350)	(1.582)	(16)	26.975	700	27.675
Lucro Líquido	-	-	-	-	27.113	-	-	-	-	27.113	700	27.813
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	1.810	(350)	(1.582)	(16)	(138)	-	(138)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	1.336	(1.336)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	6.222	(6.222)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2019	97.148	(1.274)	1.982	43.019	-	700	(1.339)	2.224	(5.535)	136.925	12.540	149.465
Mutações do Período	-	546	55	(320)	-	1.810	(350)	(1.582)	(16)	143	(1.144)	(1.001)
Saldos em 01/01/2020	97.148	(1.274)	1.982	43.019	-	700	(1.339)	2.224	(5.535)	136.925	12.540	149.465
Transações com os Acionistas	-	367	344	-	-	-	-	-	-	711	3.329	4.040
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	367	200	-	-	-	-	-	-	567	-	567
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	144	-	-	-	-	-	-	144	-	144
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.329	3.329
Dividendos	-	-	-	-	(1.756)	-	-	-	-	(1.756)	(505)	(2.261)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.232)	-	-	-	-	(3.232)	-	(3.232)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(9.811)	-	-	-	-	-	(9.811)	-	(9.811)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	118	-	-	-	-	118	-	118
Outros ⁽³⁾	-	-	-	113	-	-	-	-	-	113	-	113
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	18.896	148	(192)	4.630	(3.557)	19.925	(3.832)	16.093
Lucro Líquido	-	-	-	-	18.896	-	-	-	-	18.896	(3.832)	15.064
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	148	(192)	4.630	(3.557)	1.029	-	1.029
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	948	(948)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	13.078	(13.078)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2020	97.148	(907)	2.326	47.347	-	848	(1.531)	6.854	(9.092)	142.993	11.532	154.525
Mutações do Período	-	367	344	4.328	-	148	(192)	4.630	(3.557)	6.068	(1.008)	5.060
Saldos em 01/01/2021	97.148	(907)	2.326	47.347	-	848	(1.531)	6.854	(9.092)	142.993	11.532	154.525
Transações com os Acionistas	-	379	111	-	-	-	-	-	-	490	(1.414)	(924)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	379	193	-	-	-	-	-	-	572	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(82)	-	-	-	-	-	-	(82)	-	(82)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores (Nota 2.4a I e 3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.414)	(1.414)
Cisão Parcial (Nota 3)	(6.419)	-	(187)	(3.457)	-	77	-	(23)	24	(9.985)	-	(9.985)
Dividendos	-	-	-	-	(1.466)	-	-	-	-	(1.466)	(130)	(1.596)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(5.607)	-	-	-	-	(5.607)	-	(5.607)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	102	-	-	-	-	102	-	102
Reorganização Societária (Nota 2.4a IV e 3)	-	-	-	1.547	-	-	-	-	-	1.547	-	1.547
Outros ⁽³⁾	-	-	-	769	-	-	-	-	-	769	-	769
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	26.760	(3.325)	45	(300)	675	23.855	1.624	25.479
Lucro Líquido	-	-	-	-	26.760	-	-	-	-	26.760	1.624	28.384
Outros Resultados Abrangentes no Período	-	-	-	-	-	(3.325)	45	(300)	675	(2.905)	-	(2.905)
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	1.312	(1.312)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	18.477	(18.477)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	90.729	(528)	2.250	66.161	-	(2.400)	(1.486)	6.531	(8.393)	152.864	11.612	164.476
Mutações do Período	(6.419)	379	(76)	18.814	-	(3.248)	45	(323)	699	9.871	80	9.951

(1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

(3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Lucro Líquido Ajustado		93.298	60.214	60.824
Lucro Líquido		28.384	15.064	27.813
Ajustes ao Lucro Líquido:		64.914	45.150	33.011
Pagamento Baseado em Ações		(20)	217	(141)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		19.941	11.677	(54)
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		14.379	25.980	18.567
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		24.279	20.774	4.433
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada		9.669	10.316	15.071
Depreciações e Amortizações		4.233	3.729	3.561
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		578	893	1.925
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		3.565	3.602	5.132
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(376)	(344)	(519)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	10.024	(239)	2.499
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(1.164)	(1.399)	(1.315)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		2.086	(1.107)	(628)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(18.311)	(21.057)	(8.420)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(6.541)	(8.309)	(3.332)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(565)	(4.165)	(168)
Outros	23	3.137	4.582	(3.600)
Variação de Ativos e Passivos		(33.192)	(723)	(25.664)
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		(5.590)	(21.775)	(6.897)
Aplicações no Mercado Aberto		61.293	(21.639)	62.487
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(14.533)	1.189	2.900
Operações de Crédito		(126.493)	(141.951)	(63.999)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(8.842)	(2.973)	1.921
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		24.104	(107.996)	(17.895)
Outros Ativos Financeiros		(2.999)	1.841	(19.143)
Outros Ativos Fiscais		1.910	534	3
Outros Ativos		506	(18.008)	(9.232)
(Redução) / Aumento em Passivos				
Depósitos		41.362	301.950	43.636
Captações no Mercado Aberto		(20.516)	16.781	(73.654)
Recursos de Mercados Interbancários		21.110	(18.827)	40.192
Recursos de Mercados Institucionais		208	18.611	121
Outros Passivos Financeiros		15.343	1.843	19.652
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		(29)	(60)	9
Provisão de Seguros e Previdência		(17.293)	(9.004)	781
Provisões		709	(3.550)	673
Obrigações Fiscais		(898)	(1.910)	(3.526)
Outros Passivos		3.341	10.048	2.568
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.885)	(5.827)	(6.261)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		60.106	59.491	35.160
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		661	487	838
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		623	4.982	68
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	3	(10)	-	-
Alienação de Imobilizado		172	331	175
Distrato de Contratos do Intangível		95	309	64
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		14.028	(11.860)	(15.746)
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(11.296)	11.863	(19.359)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(33)	(52)	(387)
(Aquisição) de Imobilizado		(1.414)	(1.716)	(1.621)
(Aquisição) de Intangível	14	(7.667)	(3.591)	(2.691)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(4.841)	753	(38.659)
Captação em Mercados Institucionais		8.229	5.260	8.548
Resgate em Mercados Institucionais		(32.388)	(10.581)	(2.833)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(1.414)	3.330	(1.617)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		510	494	742
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(130)	(506)	(227)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(6.267)	(11.552)	(25.915)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(31.460)	(13.555)	(21.302)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa		23.805	46.689	(24.801)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		105.823	70.811	95.558
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(19.941)	(11.677)	54
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		109.687	105.823	70.811
Disponibilidades		44.512	46.224	30.367
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		12.555	3.888	4.561
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		46.820	55.711	35.883
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil		5.800	-	-
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)				
Juros Recebidos		131.661	121.558	134.225
Juros Pagos		73.458	77.011	77.315
Transações Não Monetárias				
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-	-
Cisão do Investimento na XP Inc.		9.975	-	-
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		2.864	3.178	838

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Receitas	185.739	166.832	178.265
Juros e Similares	147.353	141.312	147.808
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	42.324	38.557	39.032
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.354	4.488	4.553
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(12.779)	(24.626)	(17.272)
Outras	3.487	7.101	4.144
Despesas	(78.870)	(88.506)	(87.041)
Juros e Similares	(69.305)	(73.558)	(75.958)
Outras	(9.565)	(14.948)	(11.083)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(20.150)	(20.134)	(17.890)
Materiais, Energia e Outros	(465)	(321)	(330)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(7.276)	(7.140)	(6.477)
Outras	(12.409)	(12.673)	(11.083)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.953)	(3.983)	(4.278)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.389)	(1.095)	(1.325)
Instalações	(1.036)	(1.748)	(1.779)
Viagens	(59)	(84)	(240)
Outras	(5.972)	(5.763)	(3.461)
Valor Adicionado Bruto	86.719	58.192	73.334
Depreciação e Amortização	(5.548)	(5.064)	(4.630)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	81.171	53.128	68.704
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	1.164	1.399	1.315
Valor Adicionado Total a Distribuir	82.335	54.527	70.019
Distribuição do Valor Adicionado	82.335	54.527	70.019
Pessoal	25.528	22.567	25.960
Remuneração Direta	19.914	17.348	20.456
Benefícios	4.632	4.407	4.276
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	982	812	1.228
Impostos, Taxas e Contribuições	27.782	16.639	15.957
Federais	26.124	15.085	14.383
Municipais	1.658	1.554	1.574
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	641	257	289
Outras	641	257	289
Remuneração de Capitais Próprios	28.384	15.064	27.813
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	7.073	4.988	19.597
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	19.687	13.908	7.516
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	1.624	(3.832)	700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31/12/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2021, 2020 e 2019 para Resultado

(Em milhões de Reais, exceto informações por ação)

Nota 1 – Informações Gerais

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentadas na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de fevereiro de 2022.

Nota 2 – Políticas Contábeis Significativas

2.1. Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2021

- Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform) Fase II – Alterações na IFRS 4 – Contratos de Seguro, IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 – Arrendamentos e IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração: Fase II da reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado (IBOR). As alterações resumem-se em:
 - Modificação de ativos e passivos financeiros: Expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;
 - *Hedge accounting*: Fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de hedge (Fase I) com o reconhecimento em resultado da parcela inefetiva, criação de subcarteiras para segregação dos contratos com as taxas alteradas para hedges de grupo de itens, prazo de 24 meses para identificação e segregação de novo risco baseado na alteração das taxas de juros, e atualizações nas documentações de hedge;
 - Divulgação: Requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a entidade está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto principalmente às taxas *Libor* e *Euribor* nas estruturas de *hedge accounting* e ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos. Os contratos vinculados à *Libor*, devido a sua extinção, serão (i) atualizados para uma taxa alternativa acrescida de *spread*; ou (ii) liquidados antecipadamente se não houver acordo entre as partes. Os principais riscos identificados pela IBOR Reform são:

- Alteração no nível de hierarquia para mensuração ao valor justo de contratos que permanecerem referenciados nas IBORs em extinção, devido à expectativa de redução da liquidez destes contratos;
- Efeito em resultado da modificação de instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa repactuados não sejam economicamente equivalentes aos fluxos de caixa originais; e
- Liquidação antecipada dos contratos em que não houver acordo entre as partes.

Para mitigar os riscos associados à *IBOR Reform* em contratos padronizados, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assumirá as atualizações de taxas efetuadas pelas respectivas câmaras de compensação (*clearings*) acrescidas de *spread* para que os fluxos de caixa atualizados sejam economicamente equivalentes aos fluxos de caixa originais. Serão adotados os protocolos de cláusulas de *fallback* sugeridos por entidades auto-reguladoras internacionais (*International Swaps and Derivatives Association - ISDA*). Os demais contratos serão negociados entre as partes buscando aproximação ao modelo adotado para os contratos padronizados e serão adequados de forma gradual até a data esperada para fim de divulgação da *Libor*. Dessa forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não espera impactos relevantes decorrentes da *IBOR Reform*.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
 - *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
 - *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumarizem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros. As análises referentes as mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.
- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – Esclarece que a isenção para contabilização de impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos ou passivos não se aplicam às operações de arrendamentos. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.3. Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	Nota 2.3 (a) e Nota 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	Nota 2.3 (b) e Nota 28
Taxa de Juros Efetiva	Nota 2.3 (c), Notas 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (d), Notas 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	Nota 2.3 (e), Notas 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	Nota 2.3 (f), Notas 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	Nota 2.3 (g) e Nota 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	Nota 2.3 (h) e Nota 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	Nota 2.3 (i) e Nota 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	Nota 2.3 (j) e Nota 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	Nota 2.3 (k) e Nota 27

a) Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

b) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 28.

c) Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

d) Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação significativa nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alteração significativa na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

e) Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

f) Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas são:

- **Prazo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- **Informações prospectivas:** a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.
- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.
- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.
- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial utilizando *triggers* (indicadores) absolutos e relativos. A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução significativa do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte, dentre outros fatores relevantes.

O detalhamento sobre perda de crédito esperada e os critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito estão detalhados na Nota 32.

g) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 24.

i) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

j) Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. Informações adicionais estão descritas na Nota 29.

k) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período. Informações adicionais estão descritas na Nota 27.

2.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Consolidação

I- Controladas

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
				No País			
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A. ⁽²⁾	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	49,30%	34,16%	49,30%	34,16%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Real	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca ⁽³⁾	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	56,60%	39,22%	56,60%	39,22%

(1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch cuja moeda funcional é Dólar.

(2) Nova denominação social da Redecard S.A.

(3) ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla o ITAÚ CORPBANCA conforme acordo de acionistas.

II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como deságio e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

b) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial Consolidado nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) e Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

d) Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

I - Reconhecimento Inicial e Desreconhecimento

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e desreconhecidas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente desreconhecidos quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere o ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando eles são extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

II - Classificação e Mensuração Subsequente de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como

exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido:

- No Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares, quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;

- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber;
- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Desta forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

III - Classificação e Mensuração Subsequente de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2.4d VIII.

Modificação de Passivos Financeiros

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

IV – Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

V – Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal;
- o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e
- o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração.

Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento

de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- a) A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa;
- b) A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- a) A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes;
- b) A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

VI – Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

VII – Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

VIII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

e) Investimentos em Empresas Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

I – Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II – Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

f) Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas de Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

g) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

h) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição dos ativos intangíveis está descrita na Nota 14.

i) Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens

reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2.4 n.

k) Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado

nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

I) Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, é reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo, reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

m) Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

n) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativos contingentes e passivos contingentes são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, não sendo nenhuma provisão registrada;
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

o) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

p) Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento nas Reservas de Capital. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas de Capital, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

q) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

r) Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

s) Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Banco de Varejo, (ii) Banco de Atacado e (iii) Atividade com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

t) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito** – referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões; às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente** – estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio de TED/DOC; saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem** - referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras; colocação de títulos e valores mobiliários; e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos** – referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas** – referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante; ao serviço de avaliação de bens; e a comissão de garantias prestadas.
- **Serviços de Recebimentos** – referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

Nota 3 – Desenvolvimento de Negócios

Redução de participação minoritária na XP Inc.

Em 26 de novembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING divulgou que o Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.).

Em 02 e 17 de dezembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a venda de 4,44% e 0,07%, respectivamente, do capital social da XP INC, por meio de oferta pública realizada na Nasdaq, gerando um resultado antes dos impostos de R\$ 3.996. Simultaneamente às vendas, a XP INC realizou ofertas públicas de ações (*follow-on*) que resultaram na diluição da participação detida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passou a ser de 41,00% do capital social, gerando um resultado nas subscrições primárias da XP INC de R\$ 545.

Adicionalmente, em 14 de maio de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou venda de 0,48% do capital social da XP INC, gerando um resultado antes de impostos de R\$ 486.

Após manifestação favorável do US Federal Reserve Board, a XPart S.A. foi constituída, em 31 de maio de 2021, pela parcela do investimento na XP INC e pelo montante em dinheiro correspondente a R\$ 10, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2021. O percentual do capital da XP INC detido pela XPart S.A. era de 40,52%, o qual correspondia a um patrimônio líquido atualizado de R\$ 9.985, na data base de 31 de maio de 2021.

Em Assembleias Gerais de 1º de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. pela XP INC.

Diante da incorporação e consequente extinção da XPart S.A. pela XP INC, os acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que passaram a deter, também, participação acionária na XPart S.A., receberam em substituição, participação acionária da XP INC.

Após todos os eventos descritos acima, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deixou de ter participação acionária na XP INC.

Não obstante, o contrato original prevê uma aquisição de participação adicional na XP INC em 2022 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, aprovada pelo BACEN e sujeita a aprovações de órgãos reguladores no exterior, conforme divulgado em Fato Relevante de 08 de novembro de 2021.

Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, têm o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 10 de setembro de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente participação adicional de 1,08% (5.558.780.153 ações) no capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 229, passando a deter 39,22%.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 14 de setembro de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 735. Em 07 de julho de 2016 foi adquirida participação adicional de 6,92% da International Finance Corporation, pelo montante de R\$ 59, passando a deter 96% do capital social.

Em 26 de maio de 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITAÚ UNIBANCO adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 4% pelo montante de R\$ 20,7, passando a deter 100% do capital social da RECOVERY.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreram em 28 de maio de 2020.

Aquisição da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP). A compra será realizada em três etapas ao longo de quatro anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 52,96% do capital total e votante da ZUP pelo valor aproximado de R\$ 293, passando a deter o controle da companhia. No terceiro ano, após o fechamento da operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 19,6% e, no quarto ano a participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da ZUP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2020 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	168.937	774	169.711	239.848	87	239.935
Posição Bancada	54.187	774	54.961	63.087	87	63.174
Posição Financiada	103.968	-	103.968	150.591	-	150.591
Com Livre Movimentação	22.139	-	22.139	20.367	-	20.367
Sem Livre Movimentação	81.829	-	81.829	130.224	-	130.224
Posição Vendida	10.782	-	10.782	26.170	-	26.170
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	64.049	5.885	69.934	48.586	7.051	55.637
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	5.800	-	5.800	-	-	-
Total ⁽²⁾	238.786	6.659	245.445	288.434	7.138	295.572

(1) O montante de R\$ 9.266 (R\$ 11.119 em 31/12/2020) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 114.750 (R\$ 176.760 em 31/12/2020) em garantia de operações com compromisso de recompra.

(2) Inclui perdas no montante de R\$ (15) (R\$ (56) em 31/12/2020).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado) ⁽²⁾	Valor Justo
Fundos de Investimento	20.130	9	20.139	15.407	(1.203)	14.204
Títulos Públicos do Governo Brasileiro^(1a)	223.529	(1.774)	221.755	284.280	1.605	285.885
Títulos Públicos - Outros Países^(1b)	5.581	(20)	5.561	8.199	11	8.210
Argentina	901	29	930	1.480	18	1.498
Chile	839	(2)	837	839	1	840
Colômbia	1.071	(12)	1.059	3.599	4	3.603
Estados Unidos	2.706	(35)	2.671	2.096	(11)	2.085
México	19	-	19	5	-	5
Paraguai	10	-	10	3	-	3
Peru	8	-	8	4	1	5
Uruguai	27	-	27	40	1	41
Itália	-	-	-	133	(3)	130
Títulos de Empresas^(1c)	116.346	(1.878)	114.468	78.113	(1.081)	77.032
Ações	20.293	(936)	19.357	20.063	(1.016)	19.047
Cédula do Produtor Rural	6.752	100	6.852	2.371	(22)	2.349
Certificados de Depósito Bancário	150	-	150	729	-	729
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.075	(63)	1.012	561	(13)	548
Debêntures	66.730	(942)	65.788	30.022	(85)	29.937
Eurobonds e Assemelhados	5.293	(40)	5.253	2.341	42	2.383
Letras Financeiras	10.128	(17)	10.111	15.784	(1)	15.783
Notas Promissórias e Comerciais	4.655	29	4.684	5.588	28	5.616
Outros	1.270	(9)	1.261	654	(14)	640
Total	365.586	(3.663)	361.923	385.999	(668)	385.331

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 50.116 (R\$ 12.181 em 31/12/2020), b) R\$ 171 (R\$ 765 em 31/12/2020) e c) R\$ 15.984 (R\$ 8.556 em 31/12/2020), totalizando R\$ 66.271 (R\$ 21.502 em 31/12/2020).

(2) No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	78.151	77.057	152.413	150.298
Sem vencimento	33.781	32.853	35.470	33.251
Até um ano	44.370	44.204	116.943	117.047
Não Circulante	287.435	284.866	233.586	235.033
De um a cinco anos	212.424	211.325	175.530	176.651
De cinco a dez anos	51.434	50.688	37.783	37.600
Após dez anos	23.577	22.853	20.273	20.782
Total	365.586	361.923	385.999	385.331

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 197.648 (R\$ 205.820 em 31/12/2020). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Os Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.075	(31)	3.044
Total	3.075	(31)	3.044

	31/12/2020		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.699	41	3.740
Total	3.699	41	3.740

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	1.474	1.458	1.806	1.826
Até um ano	1.474	1.458	1.806	1.826
Não Circulante	1.601	1.586	1.893	1.914
De um a cinco anos	1.601	1.586	1.893	1.914
Total	3.075	3.044	3.699	3.740

Nota 6 – Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 11.011 (R\$ 18.000 em 31/12/2020) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2021							
	Valor Justo (*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	38.014	55,0	1.820	370	837	2.596	7.341	25.050
Contratos de Opções	21.252	30,8	10.599	3.515	3.788	1.913	683	754
Contratos a Termo	3.111	4,5	1.595	1.167	290	56	3	-
Derivativos de Crédito	242	0,4	-	-	7	8	22	205
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	5.943	8,6	1.193	1.207	1.109	1.053	752	629
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	483	0,7	285	2	-	6	25	165
Total	69.045	100,0	15.492	6.261	6.031	5.632	8.826	26.803
% por prazo de vencimento			22,4	9,1	8,7	8,2	12,8	38,8
	31/12/2021							
	Valor Justo (*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(34.646)	54,9	(1.562)	(638)	(1.057)	(2.275)	(6.944)	(22.170)
Contratos de Opções	(22.547)	35,7	(4.086)	(5.170)	(7.479)	(4.247)	(786)	(779)
Contratos a Termo	(762)	1,2	(762)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(198)	0,3	-	-	(1)	(1)	(8)	(188)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(4.896)	7,7	(739)	(1.256)	(565)	(1.097)	(822)	(417)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(155)	0,2	(4)	(2)	(6)	(5)	(36)	(102)
Total	(63.204)	100,0	(7.153)	(7.066)	(9.108)	(7.625)	(8.596)	(23.656)
% por prazo de vencimento			11,3	11,2	14,4	12,1	13,6	37,4

(*) Contempla R\$ (1.102) (R\$ (621) em 31/12/2020) vinculado à Libor.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2020							
	Valor Justo ^(*)	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	46.019	60,2	4.064	515	629	1.808	5.117	33.886
Contratos de Opções	20.418	26,7	10.103	2.325	523	5.935	992	540
Contratos a Termo	2.085	2,7	1.323	367	297	93	5	-
Derivativos de Crédito	156	0,2	-	-	8	7	29	112
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	7.596	9,9	2.088	2.345	1.387	1.255	323	198
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	230	0,3	56	1	6	1	12	154
Total	76.504	100,0	17.634	5.553	2.850	9.099	6.478	34.890
% por prazo de vencimento			23,0	7,3	3,7	11,9	8,5	45,6

	31/12/2020							
	Valor Justo ^(*)	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(51.789)	65,1	(7.344)	(651)	(1.135)	(1.826)	(5.573)	(35.260)
Contratos de Opções	(20.262)	25,5	(6.355)	(1.969)	(543)	(9.869)	(998)	(528)
Contratos a Termo	(905)	1,1	(892)	-	(11)	(2)	-	-
Derivativos de Crédito	(76)	0,1	-	-	-	(2)	(9)	(65)
<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	(6.426)	8,1	(2.200)	(1.669)	(1.013)	(972)	(301)	(271)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(47)	0,1	-	(1)	(10)	(1)	(14)	(21)
Total	(79.505)	100,0	(16.791)	(4.290)	(2.712)	(12.672)	(6.895)	(36.145)
% por prazo de vencimento			21,1	5,4	3,4	15,9	8,7	45,5

^(*) Neste período, o resultado de Derivativos teve seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de	Valor Patrimonial a	Ajustes ao Valor	Valor Justo
	Compensação / Valor Referencial	Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	31/12/2021
	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021
Contratos de Futuros	857.781	-	-	-
Compromissos de Compra	470.895	-	-	-
Ações	14.627	-	-	-
Commodities	703	-	-	-
Juros	429.862	-	-	-
Moeda Estrangeira	25.703	-	-	-
Compromissos de Venda	386.886	-	-	-
Ações	14.181	-	-	-
Commodities	3.308	-	-	-
Juros	342.575	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.822	-	-	-
Contratos de Swaps		(1.861)	5.229	3.368
Posição Ativa	1.338.457	13.410	24.604	38.014
Commodities	2	-	-	-
Juros	1.318.082	10.339	23.835	34.174
Moeda Estrangeira	20.373	3.071	769	3.840
Posição Passiva	1.338.457	(15.271)	(19.375)	(34.646)
Ações	497	(37)	(3)	(40)
Commodities	130	-	(1)	(1)
Juros	1.309.778	(13.331)	(19.377)	(32.708)
Moeda Estrangeira	28.052	(1.903)	6	(1.897)
Contratos de Opções	1.621.736	154	(1.449)	(1.295)
De Compra - Posição Comprada	145.412	17.981	1.496	19.477
Ações	11.929	521	1.140	1.661
Commodities	471	20	20	40
Juros	63.697	127	98	225
Moeda Estrangeira	69.315	17.313	238	17.551
De Venda - Posição Comprada	668.380	2.433	(658)	1.775
Ações	18.928	878	339	1.217
Commodities	306	9	(3)	6
Juros	582.086	154	(148)	6
Moeda Estrangeira	67.060	1.392	(846)	546
De Compra - Posição Vendida	79.734	(17.595)	(2.781)	(20.376)
Ações	14.045	(348)	(1.185)	(1.533)
Commodities	274	(8)	(1)	(9)
Juros	3.284	(68)	(48)	(116)
Moeda Estrangeira	62.131	(17.171)	(1.547)	(18.718)
De Venda - Posição Vendida	728.210	(2.665)	494	(2.171)
Ações	16.545	(648)	(368)	(1.016)
Commodities	266	(19)	11	(8)
Juros	642.475	(227)	211	(16)
Moeda Estrangeira	68.924	(1.771)	640	(1.131)
Contratos a Termo	26.129	2.362	(13)	2.349
Compras a Receber	1.016	1.186	(27)	1.159
Ações	948	948	(27)	921
Juros	68	238	-	238
Obrigações por Compra a Pagar	-	(68)	-	(68)
Juros	-	(68)	-	(68)
Vendas a Receber	20.765	1.938	14	1.952
Ações	1.258	1.244	(1)	1.243
Juros	-	694	-	694
Moeda Estrangeira	19.507	-	15	15
Obrigações por Venda a Entregar	4.348	(694)	-	(694)
Juros	694	(694)	-	(694)
Moeda Estrangeira	3.654	-	-	-
Derivativos de Crédito	21.556	(532)	576	44
Posição Ativa	13.414	(271)	513	242
Ações	1.784	(37)	101	64
Commodities	-	-	-	-
Juros	11.612	(234)	412	178
Posição Passiva	8.142	(261)	63	(198)
Ações	1.865	(63)	17	(46)
Juros	6.277	(198)	46	(152)
NDF - Non Deliverable Forward	278.531	239	808	1.047
Posição Ativa	144.123	5.256	687	5.943
Ações	5	-	-	-
Commodities	2.489	478	(1)	477
Moeda Estrangeira	141.629	4.778	688	5.466
Posição Passiva	134.408	(5.017)	121	(4.896)
Commodities	1.104	(50)	3	(47)
Moeda Estrangeira	133.304	(4.967)	118	(4.849)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.064	25	303	328
Posição Ativa	5.132	164	319	483
Ações	202	-	8	8
Juros	4.869	161	29	190
Moeda Estrangeira	61	3	282	285
Posição Passiva	932	(139)	(16)	(155)
Ações	576	(9)	(12)	(21)
Juros	347	(130)	(3)	(133)
Moeda Estrangeira	9	-	(1)	(1)
Ativo	42.097	26.948	69.045	69.045
Passivo	(41.710)	(21.494)	(63.204)	(63.204)
Total	387	387	5.454	5.841

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial ^(*)	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2021
Contratos de Futuros	370.243	248.922	74.456	164.160	857.781
Contratos de Swaps	131.681	155.022	121.040	930.714	1.338.457
Contratos de Opções	1.230.470	268.254	45.731	77.281	1.621.736
Contratos a Termo	3.173	13.402	9.551	3	26.129
Derivativos de Crédito	-	6.602	826	14.128	21.556
NDF - Non Deliverable Forward	77.962	113.359	48.091	39.119	278.531
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	199	739	624	4.502	6.064

(*) Contempla R\$ 289.252 (R\$ 353.672 em 31/12/2020) vinculado à Libor.

	Conta de	Valor Patrimonial a	Ajustes ao Valor	Valor Justo
	Compensação / Valor Referencial	Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	31/12/2020
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Contratos de Futuros	781.453	-	-	-
Compromissos de Compra	338.165	-	-	-
Ações	8.300	-	-	-
Commodities	1.170	-	-	-
Juros	304.454	-	-	-
Moeda Estrangeira	24.241	-	-	-
Compromissos de Venda	443.288	-	-	-
Ações	7.535	-	-	-
Commodities	2.201	-	-	-
Juros	397.157	-	-	-
Moeda Estrangeira	36.395	-	-	-
Contratos de Swaps		(6.054)	284	(5.770)
Posição Ativa	1.442.449	16.840	29.179	46.019
Commodities	278	1	-	1
Juros	1.423.134	14.030	27.953	41.983
Moeda Estrangeira	19.037	2.809	1.226	4.035
Posição Passiva	1.442.449	(22.894)	(28.895)	(51.789)
Ações	108	(12)	2	(10)
Commodities	341	(9)	-	(9)
Juros	1.425.904	(19.112)	(28.584)	(47.696)
Moeda Estrangeira	16.096	(3.761)	(313)	(4.074)
Contratos de Opções	1.738.849	22	134	156
De Compra - Posição Comprada	131.134	14.538	1.828	16.366
Ações	12.400	345	976	1.321
Commodities	356	14	13	27
Juros	50.771	614	(282)	332
Moeda Estrangeira	67.607	13.565	1.121	14.686
De Venda - Posição Comprada	743.573	2.933	1.119	4.052
Ações	14.659	728	62	790
Commodities	75	2	(1)	1
Juros	659.826	1.087	1.373	2.460
Moeda Estrangeira	69.013	1.116	(315)	801
De Compra - Posição Vendida	129.150	(13.934)	(1.797)	(15.731)
Ações	13.080	(348)	(1.119)	(1.467)
Commodities	899	(28)	(18)	(46)
Juros	55.369	(532)	318	(214)
Moeda Estrangeira	59.802	(13.026)	(978)	(14.004)
De Venda - Posição Vendida	734.992	(3.515)	(1.016)	(4.531)
Ações	13.200	(524)	(156)	(680)
Commodities	246	(10)	6	(4)
Juros	653.376	(978)	(1.317)	(2.295)
Moeda Estrangeira	68.170	(2.003)	451	(1.552)
Contratos a Termo	23.989	1.195	(15)	1.180
Compras a Receber	18.666	1.014	(3)	1.011
Ações	304	304	(3)	301
Juros	584	710	-	710
Moeda Estrangeira	17.778	-	-	-
Obrigações por Compra a Pagar	-	(584)	-	(584)
Juros	-	(584)	-	(584)
Vendas a Receber	1.132	1.073	1	1.074
Ações	770	765	1	766
Juros	-	308	-	308
Moeda Estrangeira	362	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	4.191	(308)	(13)	(321)
Juros	308	(308)	-	(308)
Moeda Estrangeira	3.883	-	(13)	(13)
Derivativos de Crédito	20.060	(432)	512	80
Posição Ativa	15.877	(270)	426	156
Ações	2.796	(84)	172	88
Commodities	19	-	1	1
Juros	13.062	(186)	253	67
Posição Passiva	4.183	(162)	86	(76)
Ações	1.154	(45)	11	(34)
Commodities	3	-	-	-
Juros	3.026	(117)	75	(42)
NDF - Non Deliverable Forward	313.463	1.214	(44)	1.170
Posição Ativa	156.542	7.467	129	7.596
Commodities	1.715	278	(16)	262
Moeda Estrangeira	154.827	7.189	145	7.334
Posição Passiva	156.921	(6.253)	(173)	(6.426)
Commodities	975	(37)	(1)	(38)
Moeda Estrangeira	155.946	(6.216)	(172)	(6.388)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.413	181	2	183
Posição Ativa	5.274	196	34	230
Ações	47	(3)	3	-
Juros	5.225	199	(26)	173
Moeda Estrangeira	2	-	57	57
Posição Passiva	1.139	(15)	(32)	(47)
Ações	705	(6)	(22)	(28)
Juros	434	(9)	(10)	(19)
	Ativo	43.791	32.713	76.504
	Passivo	(47.665)	(31.840)	(79.505)
	Total	(3.874)	873	(3.001)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2020
Contrato de Futuros	305.076	242.842	108.338	125.197	781.453
Contratos de Swaps	272.932	123.360	118.617	927.540	1.442.449
Contratos de Opções	1.012.965	216.425	250.966	258.493	1.738.849
Contratos a Termo	19.013	3.999	972	5	23.989
Derivativos de Crédito	-	8.515	804	10.741	20.060
NDF - Non Deliverable Forward	131.205	124.470	38.006	19.782	313.463
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	15	709	279	5.410	6.413

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2021						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	857.781	817.629	1.530.730	25.368	7.535	65.035	-
Balcão	-	520.828	91.006	761	14.021	213.496	6.064
Instituições Financeiras	-	413.651	57.540	761	14.021	76.415	4.861
Empresas	-	103.758	32.415	-	-	136.270	1.200
Pessoas Físicas	-	3.419	1.051	-	-	811	3
Total	857.781	1.338.457	1.621.736	26.129	21.556	278.531	6.064

	31/12/2020						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	<i>NDF - Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	781.453	835.744	1.617.643	23.097	3.743	67.887	-
Balcão	-	606.705	121.206	892	16.317	245.576	6.413
Instituições Financeiras	-	531.303	84.865	892	16.317	124.124	5.140
Empresas	-	69.337	35.021	-	-	120.476	1.273
Pessoas Físicas	-	6.065	1.320	-	-	976	-
Total	781.453	1.442.449	1.738.849	23.989	20.060	313.463	6.413

IV – Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

	31/12/2021				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	9.837	1.681	3.566	4.590	-
TRS	5.610	5.610	-	-	-
Total por Instrumento	15.447	7.291	3.566	4.590	-
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	516	194	253	69	-
Abaixo do grau de investimento	14.931	7.097	3.313	4.521	-
Total por Risco	15.447	7.291	3.566	4.590	-
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	11.882	6.144	1.792	3.946	-
Governo - outros países	196	33	102	61	-
Entidades Privadas	3.369	1.114	1.672	583	-
Total por Entidade	15.447	7.291	3.566	4.590	-

	31/12/2020				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	8.501	1.181	3.928	3.372	20
TRS	7.854	7.854	-	-	-
Total por Instrumento	16.355	9.035	3.928	3.372	20
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	752	296	372	84	-
Abaixo do grau de investimento	15.603	8.739	3.556	3.288	20
Total por Risco	16.355	9.035	3.928	3.372	20
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	12.433	8.255	1.627	2.551	-
Governo - outros países	243	66	122	55	-
Entidades Privadas	3.679	714	2.179	766	20
Total por Entidade	16.355	9.035	3.928	3.372	20

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

31/12/2021			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(5.610)	-	(5.610)
Total	(15.447)	6.109	(9.338)

31/12/2020			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(8.501)	3.705	(4.796)
TRS	(7.854)	-	(7.854)
Total	(16.355)	3.705	(12.650)

V - Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/12/2021						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	169.711	-	169.711	(3.649)	-	166.062
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.045	-	69.045	(14.517)	(217)	54.311
31/12/2020						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	239.935	-	239.935	(1.657)	-	238.278
Instrumentos Financeiros Derivativos	76.504	-	76.504	(15.621)	-	60.883

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/12/2021						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	252.848	-	252.848	(39.317)	-	213.531
Instrumentos Financeiros Derivativos	63.204	-	63.204	(14.517)	-	48.687
31/12/2020						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Entregues em Espécie	
Operações Compromissadas	273.364	-	273.364	(42.161)	-	231.203
Instrumentos Financeiros Derivativos	79.505	-	79.505	(15.621)	(574)	63.310

(1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

(2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

(3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 – Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros;
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente, são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) *Hedge* de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*;
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros;
- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

		31/12/2021					
		Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
Estratégias	Rubrica	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	39.142	1.065	1.065	39.136	1.072
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	131	-	-	-	131	1
Hedge de Captações	Depósitos	-	5.749	30	30	5.779	30
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		3.508	-	185	740	3.508	185
Total		67.344	44.891	(942)	(387)	111.412	(946)

		31/12/2020					
		Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
Estratégias	Rubrica	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	103.407	(2.423)	(2.458)	103.407	(2.429)
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	5.673	-	66	66	5.743	66
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	29.533	-	697	697	31.417	699
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	327	-	12	12	316	15
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.007	(10)	(10)	1.996	(11)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	16.674	-	(4)	(4)	16.677	(1)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		1.314	-	(105)	148	1.314	(105)
Total		53.521	105.414	(1.767)	(1.549)	160.870	(1.766)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfolio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de hedge de fluxo de caixa para o qual o hedge contábil não é mais aplicado é de R\$ 555 (R\$ 218 em 31/12/2020).

		31/12/2021						
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado	
		Ativos	Passivos					
Risco de Taxa de Juros								
Futuros	87.311	144	-	(1.035)	(1.030)	(5)	(13)	
Swaps	20.593	5.749	14.688	(96)	(97)	1	-	
Risco Cambial								
Futuros	3.508	-	3.665	185	185	-	-	
Total	111.412	5.893	18.353	(946)	(942)	(4)	(13)	

		31/12/2020						
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil (*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado	
		Ativos	Passivos					
Risco de Taxa de Juros								
Futuros	140.567	146	-	(1.664)	(1.660)	(4)	(381)	
Swaps	18.989	2.007	17.006	3	(2)	5	-	
Risco Cambial								
Futuros	1.314	5	298	(105)	(105)	-	-	
Total	160.870	2.158	17.304	(1.766)	(1.767)	1	(381)	

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos					
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.646	-	(14.701)	(14.701)	13.888	(14.688)
Total	9.646	-	(14.701)	(14.701)	13.888	(14.688)

Estratégias	31/12/2020					
	Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Ativos	Passivos					
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	15.277	-	(14.598)	(14.598)	24.619	(14.601)
Total	15.277	-	(14.598)	(14.598)	24.619	(14.601)

(1) Os instrumentos de hedge consideram a posição bruta de impostos.

(2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

No período, o montante de R\$ 11.752 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (6.238), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Instrumentos de Hedge	31/12/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	2.126	286	-	(3.252)	(3.241)	(11)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	6.000	208	-	(3.502)	(3.529)	27	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(7.934)	(7.931)	(3)	-
Total	13.888	7.060	3.653	(14.688)	(14.701)	13	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2020						
	Valor Nominal	Valor Contábil ^(*)		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	5.052	-	31	(3.844)	(3.836)	(8)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	15.196	445	-	(8.006)	(7.993)	(13)	-
Futuro / Ativos Financeiros	4.371	4.556	2.762	(2.751)	(2.769)	18	-
Total	24.619	5.001	2.793	(14.601)	(14.598)	(3)	-

(*) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e *Futuros*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.
- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	31/12/2021						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge ⁽²⁾		
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)
Hedge de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.187	-	2.976	-	(211)	3.220	206
Total	12.077	11.051	11.893	10.661	206	23.161	(210)
Estratégias	31/12/2020						
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge ⁽²⁾		
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	9.205	-	9.616	-	411	9.205	(423)
Hedge de Captações	-	10.200	-	11.591	(1.391)	10.200	1.390
Hedge de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.192	-	10.412	-	220	10.383	(226)
Total	19.397	10.200	20.028	11.591	(760)	29.788	741

(1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

(2) Contempla o montante de R\$ 6.422 (R\$ 4.915 em 31/12/2020) referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

No período, o montante de R\$ 7.976 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ 104, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de valor justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	23.161	2	5.428	(210)	(4)
Total	23.161	2	5.428	(210)	(4)

Instrumentos de Hedge	31/12/2020				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	29.788	2.871	5.812	741	(19)
Total	29.788	2.871	5.812	741	(19)

(1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	39.136	86	39.142	103.407	158	103.407
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	3.508	185	3.508	1.314	(105)	1.314
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	13.888	3.407	9.646	24.619	2.208	15.277
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	8.890	(28)	8.890	9.205	(423)	9.205
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	1	131	316	15	327
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	11.051	(388)	11.051	10.200	1.390	10.200
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.779	30	5.749	1.996	(11)	2.007
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	8.213	(409)	8.621	5.743	66	5.673
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	39.962	50	40.526	31.417	(11)	29.533
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	14.683	(127)	14.558	16.677	(1)	16.674
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.220	206	3.187	10.383	(226)	10.192
Total		3.013			3.060	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	31/12/2021								Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos		
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	1.284	9.453	14.221	7.313	5.332	1.533	-	39.136	
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508	
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131	
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051	
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779	
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213	
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962	
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683	
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	453	56	1.692	26	993	-	3.220	
Total	40.209	35.630	30.367	23.214	9.087	8.592	1.362	148.461	

	31/12/2020								Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos		
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	70.200	9.077	13.059	5.504	4.848	719	-	103.407	
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.314	-	-	-	-	-	-	1.314	
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ^(*)	24.619	-	-	-	-	-	-	24.619	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.999	1.793	1.297	447	898	1.771	-	9.205	
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	212	104	-	-	-	-	-	316	
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	213	657	549	176	581	5.448	2.576	10.200	
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.765	27	204	-	-	-	-	1.996	
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	3.604	2.139	-	-	-	-	-	5.743	
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	22.186	2.297	6.130	-	804	-	-	31.417	
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	15.400	1.277	-	-	-	-	-	16.677	
<i>Hedge</i> de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	5.876	1.382	10	-	719	2.396	-	10.383	
Total	148.388	18.753	21.249	6.127	7.850	10.334	2.576	215.277	

^(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2021				31/12/2020			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL) ⁽²⁾	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	71.298	(1.656)	-	69.642	65.235	2.714	-	67.949
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - Outros Países ^(1b)	30.507	(313)	-	30.194	34.365	38	(1)	34.402
Argentina	409	(4)	-	405	-	-	-	-
Colômbia	1.942	(95)	-	1.847	3.913	73	-	3.986
Chile	19.885	(151)	-	19.734	21.639	12	-	21.651
Estados Unidos	4.520	(2)	-	4.518	3.751	(1)	-	3.750
México	1.028	(6)	-	1.022	1.180	1	-	1.181
Paraguai	1.516	(57)	-	1.459	3.008	(60)	(1)	2.947
Uruguai	1.207	2	-	1.209	874	13	-	887
Títulos de Empresas ^(1c)	6.714	(880)	(48)	5.786	7.799	(152)	(56)	7.591
Ações	1.629	(886)	-	743	1.640	(258)	-	1.382
Certificado de Depósito Bancário	132	(1)	-	131	305	2	-	307
Debêntures	392	3	(44)	351	956	(23)	(44)	889
Eurobonds e Assemelhados	4.498	1	(1)	4.498	4.895	127	(9)	5.013
Letras Financeiras	6	-	-	6	-	-	-	-
Outros	57	3	(3)	57	3	-	(3)	-
Total	108.555	(2.849)	(84)	105.622	107.435	2.600	(93)	109.942

(1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram: a) R\$ 43.560 (R\$ 35.203 em 31/12/2020), b) R\$ 2.385 (R\$ 2.398 em 31/12/2020) e c) R\$ 778 (R\$ 518 em 31/12/2020), totalizando R\$ 46.723 (R\$ 38.119 em 31/12/2020).

(2) No período, o resultado de Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	27.398	26.428	33.094	32.872
Sem Vencimento	1.629	743	1.640	1.382
Até um ano	25.769	25.685	31.454	31.490
Não Circulante	81.157	79.194	74.341	77.070
De um a cinco anos	64.034	63.256	52.825	54.452
De cinco a dez anos	12.017	11.557	14.084	14.852
Após dez anos	5.106	4.381	7.432	7.766
Total	108.555	105.622	107.435	109.942

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações	1.629	(886)	-	743
Total	1.629	(886)	-	743

	31/12/2020			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Ações	1.640	(258)	-	1.382
Total	1.640	(258)	-	1.382

No período não houve recebimento de dividendos e também não houve reclassificações no Patrimônio Líquido.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

	31/12/2021		31/12/2020	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	1.629	743	1.640	1.382
Sem Vencimento	1.629	743	1.640	1.382

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de									
Outros Resultados Abrangentes	(93)	3	(2)	8	-	-	-	-	(84)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de Empresas	(56)	2	(2)	8	-	-	-	-	(48)
Debêntures	(44)	-	-	-	-	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(9)	2	(2)	8	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de									
Outros Resultados Abrangentes	(86)	(8)	(17)	18	-	-	-	-	(93)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	(3)	2	(1)	1	-	-	-	-	(1)
Títulos de Empresas	(47)	(10)	(16)	17	-	-	-	-	(56)
Debêntures	(43)	-	(1)	-	-	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(10)	(15)	17	-	-	-	-	(9)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ^(1a)	68.045	(37)	68.008	64.568	(44)	64.524
Títulos Públicos - Outros Países	24.888	(7)	24.881	19.095	(14)	19.081
Colômbia	925	(1)	924	500	-	500
Chile	828	-	828	705	(1)	704
Coreia	5.604	-	5.604	3.951	(4)	3.947
Espanha	6.132	(1)	6.131	4.847	(3)	4.844
México	11.377	(5)	11.372	9.042	(6)	9.036
Uruguai	22	-	22	50	-	50
Títulos de Empresas ^(1b)	54.813	(1.904)	52.909	46.141	(3.007)	43.134
Cédula de Produtor Rural	5.906	(14)	5.892	3.499	(25)	3.474
Certificado de Depósito Bancário	110	(1)	109	30	-	30
Certificado de Recebíveis Imobiliários	3.988	(1)	3.987	4.806	(12)	4.794
Debêntures	39.403	(1.883)	37.520	34.849	(2.952)	31.897
Eurobonds e Assemelhados	457	(2)	455	209	(1)	208
Letras Financeiras	51	-	51	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	4.219	(2)	4.217	2.023	(10)	2.013
Outros	679	(1)	678	725	(7)	718
Total	147.746	(1.948)	145.798	129.804	(3.065)	126.739

(1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes eram a) R\$ 12.570 (R\$ 13.786 em 31/12/2020); e b) R\$ 11.358 (R\$ 14.364 em 31/12/2020), totalizando R\$ 23.928 (R\$ 28.150 em 31/12/2020).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	45.353	45.169	38.285	37.672
Até um ano	45.353	45.169	38.285	37.672
Não Circulante	102.393	100.629	91.519	89.067
De um a cinco anos	70.924	69.965	56.447	55.070
De cinco a dez anos	26.404	25.600	24.434	23.697
Após dez anos	5.065	5.064	10.638	10.300
Total	147.746	145.798	129.804	126.739

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(185)	188	(147)	70	-	-	-	-	(74)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(44)	7	-	-	-	-	-	-	(37)
Títulos Públicos - Outros Países	(14)	37	(36)	6	-	-	-	-	(7)
Chile	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Colômbia	-	4	(6)	1	-	-	-	-	(1)
Coreia	(4)	7	(3)	-	-	-	-	-	-
Espanha	(3)	6	(5)	1	-	-	-	-	(1)
México	(6)	19	(22)	4	-	-	-	-	(5)
Títulos de Empresas	(127)	144	(111)	64	-	-	-	-	(30)
Célula do Produtor Rural	(23)	39	(24)	3	-	-	-	-	(5)
Certificado de Depósito Bancário	-	1	(10)	8	-	-	-	-	(1)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(8)	6	-	1	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(78)	74	(52)	38	-	-	-	-	(18)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(1)	8	(20)	11	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias e Comerciais	(10)	10	(5)	3	-	-	-	-	(2)
Outros	(7)	6	-	-	-	-	-	-	(1)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(53)	19	(20)	16	-	-	-	-	(38)
Títulos de Empresas	(53)	19	(20)	16	-	-	-	-	(38)
Célula do Produtor Rural	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	-	-	4	-	-	-	-	-
Debêntures	(47)	17	(20)	12	-	-	-	-	(38)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.827)	610	(51)	432	-	-	-	-	(1.836)
Títulos de Empresas	(2.827)	610	(51)	432	-	-	-	-	(1.836)
Célula do Produtor Rural	-	6	(15)	-	-	-	-	-	(9)
Debêntures	(2.827)	604	(36)	432	-	-	-	-	(1.827)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(198)	(113)	(172)	311	21	-	-	(34)	(185)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(52)	8	-	-	-	-	-	-	(44)
Títulos Públicos - Outros Países	-	8	(34)	12	-	-	-	-	(14)
Chile	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Colômbia	-	-	(2)	2	-	-	-	-	-
Coreia	-	7	(14)	3	-	-	-	-	(4)
Espanha	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(3)
México	-	2	(15)	7	-	-	-	-	(6)
Títulos de Empresas	(146)	(129)	(138)	299	21	-	-	(34)	(127)
Célula do Produtor Rural	(9)	15	(44)	15	-	-	-	-	(23)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(2)	(10)	(9)	13	-	-	-	-	(8)
Debêntures	(131)	(124)	(60)	250	21	-	-	(34)	(78)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	(1)	(6)	(2)	8	-	-	-	-	(1)
Notas Promissórias e Comerciais	(3)	(7)	(10)	10	-	-	-	-	(10)
Outros	-	3	(13)	3	-	-	-	-	(7)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(58)	(9)	(67)	61	-	54	(21)	(13)	(53)
Títulos de Empresas	(58)	(9)	(67)	61	-	54	(21)	(13)	(53)
Célula do Produtor Rural	(5)	(3)	-	5	-	1	-	-	(2)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)
Debêntures	(53)	(1)	(67)	55	-	53	(21)	(13)	(47)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	(1)	-	1	-	-	-	-	-

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2019	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.397)	(1.278)	(238)	1.093	34	13	-	(54)	(2.827)
Títulos de Empresas	(2.397)	(1.278)	(238)	1.093	34	13	-	(54)	(2.827)
Célula do Produtor Rural	(33)	(7)	(1)	42	-	-	-	(1)	-
Debêntures	(2.348)	(1.287)	(207)	1.021	34	13	-	(53)	(2.827)
Outros	(16)	16	(30)	30	-	-	-	-	-

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	31/12/2021	31/12/2020
Pessoas Físicas	332.536	255.483
Cartão de Crédito	112.809	87.073
Crédito Pessoal	42.235	35.346
Crédito Consignado	63.416	55.508
Veículos	29.621	23.290
Crédito Imobiliário	84.455	54.266
Grandes Empresas	135.034	134.521
Micro / Pequenas e Médias Empresas	149.970	121.955
Unidades Externas América Latina	205.050	202.145
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	822.590	714.104
Provisão para Perda Esperada ⁽¹⁾	(44.316)	(48.322)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	778.274	665.782

(1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (767) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos de Empréstimos R\$ (4.433) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

Por vencimento	31/12/2021	31/12/2020
Vencidas a partir de 1 dia	20.960	18.683
A vencer até 3 meses	211.329	172.497
A vencer de 3 a 12 meses	205.119	181.033
A vencer acima de um ano	385.182	341.891
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	822.590	714.104

Por Concentração	31/12/2021	31/12/2020
Maior Devedor	6.414	7.243
10 Maiores Devedores	33.694	37.863
20 Maiores Devedores	49.541	54.812
50 Maiores Devedores	79.403	83.438
100 Maiores Devedores	111.116	112.333

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	199.158	(30.578)	(1.663)	12.788	-	-	90.666	270.371
Grandes Empresas	123.665	(865)	(109)	1.338	43	-	4.447	128.519
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	(14.019)	(960)	9.630	146	-	32.974	124.555
Unidades Externas América Latina	167.601	(8.527)	(929)	5.794	468	-	14.312	178.719
Total	587.208	(53.989)	(3.661)	29.550	657	-	142.399	702.164

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	30.793	(12.788)	(7.207)	30.578	1.141	-	(4.349)	38.168
Grandes Empresas	2.793	(1.338)	(182)	865	20	-	(558)	1.600
Micro / Pequenas e Médias Empresas	15.965	(9.630)	(2.867)	14.019	742	-	(1.480)	16.749
Unidades Externas América Latina	16.692	(5.794)	(3.630)	8.527	959	-	(3.365)	13.389
Total	66.243	(29.550)	(13.886)	53.989	2.862	-	(9.752)	69.906

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	25.532	-	(1.141)	1.663	7.207	(10.309)	1.045	23.997
Grandes Empresas	8.063	(43)	(20)	109	182	(310)	(3.066)	4.915
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.206	(146)	(742)	960	2.867	(2.354)	(1.125)	8.666
Unidades Externas América Latina	17.852	(468)	(959)	929	3.630	(5.034)	(3.008)	12.942
Total	60.653	(657)	(2.862)	3.661	13.886	(18.007)	(6.154)	50.520

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	255.483	(10.309)	87.362	332.536
Grandes Empresas	134.521	(310)	823	135.034
Micro / Pequenas e Médias Empresas	121.955	(2.354)	30.369	149.970
Unidades Externas América Latina	202.145	(5.034)	7.939	205.050
Total ⁽²⁾	714.104	(18.007)	126.493	822.590

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla R\$ 29.875 vinculado à Libor.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	199.907	(32.363)	(1.779)	10.186	38	-	23.169	199.158
Grandes Empresas	91.448	(2.822)	(82)	996	299	-	33.826	123.665
Micro / Pequenas e Médias Empresas	77.722	(14.370)	(1.501)	4.827	875	-	29.231	96.784
Unidades Externas América Latina	132.812	(12.793)	(2.456)	3.229	47	-	46.762	167.601
Total	501.889	(62.348)	(5.818)	19.238	1.259	-	132.988	587.208

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	19.070	(10.186)	(7.158)	32.363	964	-	(4.260)	30.793
Grandes Empresas	911	(996)	(370)	2.822	51	-	375	2.793
Micro / Pequenas e Médias Empresas	7.225	(4.827)	(2.193)	14.370	483	-	907	15.965
Unidades Externas América Latina	14.714	(3.229)	(11.998)	12.793	834	-	3.578	16.692
Total	41.920	(19.238)	(21.719)	62.348	2.332	-	600	66.243

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	21.513	(38)	(964)	1.779	7.158	(11.764)	7.848	25.532
Grandes Empresas	8.430	(299)	(51)	82	370	570	(1.039)	8.063
Micro / Pequenas e Médias Empresas	5.786	(875)	(483)	1.501	2.193	(1.836)	2.920	9.206
Unidades Externas América Latina	6.253	(47)	(834)	2.456	11.998	(608)	(1.366)	17.852
Total	41.982	(1.259)	(2.332)	5.818	21.719	(13.638)	8.363	60.653

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2019	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	240.490	(11.764)	26.757	255.483
Grandes Empresas	100.789	570	33.162	134.521
Micro / Pequenas e Médias Empresas	90.733	(1.836)	33.058	121.955
Unidades Externas América Latina	153.779	(608)	48.974	202.145
Total ⁽²⁾	585.791	(13.638)	141.951	714.104

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla R\$ 40.454 vinculado à Libor.

Modificação de Ativos Financeiros

No período foram modificados ativos financeiros nos estágios 2 e 3 cujo montante líquido de provisão para perda de crédito esperada era de R\$ 10.330 (R\$ 9.017 em 31/12/2020) antes da modificação, gerando um efeito em resultado de R\$ 5 (R\$ (43) de 01/01 a 31/12/2020). Em 31/12/2021, os ativos financeiros que foram modificados no período e migraram para o estágio 1 correspondem ao montante bruto de R\$ 1.330 (R\$ 678 em 31/12/2020).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(5.403)	1.435	203	(579)	-	-	(2.507)	(6.851)
Grandes Empresas	(740)	36	8	(132)	(2)	-	417	(413)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.273)	592	64	(464)	(51)	-	(680)	(1.812)
Unidades Externas América Latina	(2.389)	226	12	(179)	(46)	-	3	(2.373)
Total	(9.805)	2.289	287	(1.354)	(99)	-	(2.767)	(11.449)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(3.255)	579	2.639	(1.435)	(79)	-	(2.950)	(4.501)
Grandes Empresas	(1.261)	132	32	(36)	(6)	-	274	(865)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.337)	464	685	(592)	(112)	-	(664)	(1.556)
Unidades Externas América Latina	(2.029)	179	867	(226)	(284)	-	140	(1.353)
Total	(7.882)	1.354	4.223	(2.289)	(481)	-	(3.200)	(8.275)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(12.472)	-	79	(203)	(2.639)	10.309	(7.942)	(12.868)
Grandes Empresas	(5.952)	2	6	(8)	(32)	310	2.145	(3.529)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.759)	51	112	(64)	(685)	2.354	(2.032)	(4.023)
Unidades Externas América Latina	(8.452)	46	284	(12)	(867)	5.034	(205)	(4.172)
Total	(30.635)	99	481	(287)	(4.223)	18.007	(8.034)	(24.592)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021 ⁽²⁾
Pessoas Físicas	(21.130)	10.309	(13.399)	(24.220)
Grandes Empresas	(7.953)	310	2.836	(4.807)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(6.369)	2.354	(3.376)	(7.391)
Unidades Externas América Latina	(12.870)	5.034	(62)	(7.898)
Total	(48.322)	18.007	(14.001)	(44.316)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (767) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos de Empréstimos R\$ (4.433) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	(5.215)	1.541	197	(525)	-	-	(1.401)	(5.403)
Grandes Empresas	(506)	205	3	(180)	(17)	-	(245)	(740)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.092)	698	90	(306)	(41)	-	(622)	(1.273)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	275	513	(104)	(12)	-	(1.708)	(2.389)
Total	(8.166)	2.719	803	(1.115)	(70)	-	(3.976)	(9.805)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	(2.811)	525	2.872	(1.541)	(69)	-	(2.231)	(3.255)
Grandes Empresas	(91)	180	63	(205)	(9)	-	(1.199)	(1.261)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(890)	306	550	(698)	(92)	-	(513)	(1.337)
Unidades Externas América Latina	(2.765)	104	2.084	(275)	(218)	-	(959)	(2.029)
Total	(6.557)	1.115	5.569	(2.719)	(388)	-	(4.902)	(7.882)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2020
Pessoas Físicas	(11.427)	-	69	(197)	(2.872)	11.764	(9.809)	(12.472)
Grandes Empresas	(6.288)	17	9	(3)	(63)	(570)	946	(5.952)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.567)	41	92	(90)	(550)	1.836	(2.521)	(3.759)
Unidades Externas América Latina	(2.503)	12	218	(513)	(2.084)	608	(4.190)	(8.452)
Total	(22.785)	70	388	(803)	(5.569)	13.638	(15.574)	(30.635)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2019	Write Off	(Constituição) / Reversão ⁽²⁾	Saldo final em 31/12/2020 ⁽³⁾
Pessoas Físicas	(19.453)	11.764	(13.441)	(21.130)
Grandes Empresas	(6.885)	(570)	(498)	(7.953)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.549)	1.836	(3.656)	(6.369)
Unidades Externas América Latina	(6.621)	608	(6.857)	(12.870)
Total	(37.508)	13.638	(24.452)	(48.322)

(1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

(2) No período, o impacto na Perda de Crédito Esperada está relacionado com a alteração do cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março de 2020 e que impactou nosso modelo de provisionamento por Perda Esperada (Nota 33a).

(3) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (907) (R\$ (837) em 31/12/2019) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.485) (R\$ (3.303) em 31/12/2019).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.365	(351)	2.014	2.277	(597)	1.680
Até 1 ano	2.365	(351)	2.014	2.277	(597)	1.680
Não Circulante	9.342	(2.743)	6.599	10.553	(2.956)	7.597
De 1 a 2 anos	1.727	(456)	1.271	1.809	(472)	1.337
De 2 a 3 anos	1.394	(369)	1.025	1.424	(398)	1.026
De 3 a 4 anos	1.042	(296)	746	1.153	(337)	816
De 4 a 5 anos	834	(251)	583	930	(289)	641
Acima de 5 anos	4.345	(1.371)	2.974	5.237	(1.460)	3.777
Total	11.707	(3.094)	8.613	12.830	(3.553)	9.277

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Receita financeira	742	645	612
Pagamentos variáveis	10	40	39
Total	752	685	651

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2021				31/12/2020			
	Ativo		Passivo (*)		Ativo		Passivo (*)	
	Contábil	Valor Justo						
Crédito Imobiliário	235	235	235	234	349	366	347	362
Capital de Giro	800	800	795	795	1.297	1.299	1.310	1.312
Total	1.035	1.035	1.030	1.029	1.646	1.665	1.657	1.674

(*) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 31/12/2021, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 810, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 309 de 01/01 a 31/12/2020).

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) A tabela abaixo apresenta os investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais:

	31/12/2021	01/01 a 31/12/2021		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ⁽¹⁾	5.891	1.238	(60)	1.178
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	230	(74)	-	(74)
Total	6.121	1.164	(60)	1.104

	31/12/2020	01/01 a 31/12/2020		01/01 a 31/12/2019
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ⁽¹⁾	15.344	1.556	(59)	1.497
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	226	(157)	-	(157)
Total	15.570	1.399	(59)	1.340

(1) Em 31/12/2021, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalor S.A. (52,64% capital total e 42,37% votante; 52,65% capital total e 42,42% votante em 31/12/2020); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2020); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2020); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (19,64% capital total e 20% votante; 20% capital total e votante em 31/12/2020); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (29,24% capital total e votante; 31,47% em 31/12/2020); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2020); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2020) e Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2020). Em 31/05/2021 ocorreu cisão do investimento na XP Inc. (Nota 3) (41% capital total e 29,32% votante em 31/12/2020). A partir de 20/04/2020 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não exerce influência significativa sobre o IRB-Brasil Resseguros S.A., de modo que sua participação deixou de ser classificada como coligada e passou a ser classificada como Ativo Financeiro a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(2) Em 31/12/2021, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2020); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2020) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 – Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 31/12/2021, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 1.448 e foram renovados contratos no montante de R\$ 661. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Até 3 meses	304	333
3 meses a 1 ano	842	945
1 a 5 anos	3.088	2.830
Acima de 5 anos	1.980	1.930
Total do Passivo Financeiro	6.214	6.038

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Receitas de Subarrendamentos	16	8	12
Despesas de Depreciação	(1.279)	(1.209)	(1.060)
Despesas de Juros	(302)	(227)	(271)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(84)	(87)	(82)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(68)	(66)	(81)
Total	(1.717)	(1.581)	(1.482)

Nos períodos de 01/01 a 31/12/2021 e de 01/01 a 31/12/2020 não houve ajuste de redução ao valor recuperável (R\$ (175) no período de 01/01 a 31/12/2019), registrado na rubrica de Despesas Gerais Administrativas

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	31/12/2021				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.372	(4.089)	(110)	3.173
Terrenos	-	1.127	-	-	1.127
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.245	(4.089)	(110)	2.046
Outras Imobilizações		14.659	(10.832)	(37)	3.790
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.312	(2.463)	(10)	839
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.094	(7.170)	(27)	1.897
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.253	(1.199)	-	1.054
Total		22.031	(14.921)	(147)	6.963

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2022 (Nota 32b 3.2 - Compromissos Off-Balance).

(2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado ⁽¹⁾	31/12/2020				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.106	(3.735)	(115)	3.256
Terrenos	-	1.102	-	-	1.102
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.004	(3.735)	(115)	2.154
Outras Imobilizações		13.492	(9.779)	(32)	3.681
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.248	(2.271)	(5)	972
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	8.274	(6.400)	(27)	1.847
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	1.970	(1.108)	-	862
Total		20.598	(13.514)	(147)	6.937

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 36, realizáveis até 2024 (Nota 32b 3.2 - Compromissos Off-Balance).

(2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

	Ativos Intangíveis					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2020	13.959	2.822	6.484	7.664	3.274	34.203
Aquisições ⁽⁴⁾	-	5	738	3.511	3.413	7.667
Distratos / Baixas	(10)	-	(65)	(13)	(236)	(324)
Variação Cambial	(918)	(155)	(238)	-	(20)	(1.331)
Outros ^(3,5)	-	(15)	(443)	(5)	-	(463)
Saldo em 31/12/2021	13.031	2.657	6.476	11.157	6.431	39.752
Amortização						
Saldo em 31/12/2020	-	(1.347)	(3.680)	(3.288)	(1.410)	(9.725)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	-	(109)	(819)	(942)	(791)	(2.661)
Distratos / Baixas	-	-	28	10	214	252
Variação Cambial	-	68	125	-	3	196
Outros ^(3,5)	-	14	197	-	-	211
Saldo em 31/12/2021	-	(1.374)	(4.149)	(4.220)	(1.984)	(11.727)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2020	(5.772)	(789)	(204)	(383)	-	(7.148)
Constituição	-	-	-	(440)	-	(440)
Baixas	-	-	33	-	-	33
Variação Cambial	563	77	-	-	-	640
Saldo em 31/12/2021	(5.209)	(712)	(171)	(823)	-	(6.915)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2021	7.822	571	2.156	6.114	4.447	21.110

(1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (860) (R\$ (594) de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

(3) Inclui o valor total de R\$ 34 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

(4) Outros Ativos Intangíveis: inclui o efeito de R\$ 2.422 referente a aquisição em 16/07/2021 da gestão de Folha de pagamentos do Governo do Estado de Minas Gerais.

(5) Inclui reclassificações de licenças de Softwares necessários para colocar em uso sistemas de processamento de dados, no valor líquido de R\$ 327.

	Ativos Intangíveis					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2019	11.158	2.518	5.899	5.716	2.971	28.262
Aquisições	287	-	795	1.968	541	3.591
Distratos / Baixas	-	-	(1.121)	(20)	(137)	(1.278)
Variação Cambial	2.514	320	901	-	232	3.967
Outros ⁽³⁾	-	(16)	10	-	(333)	(339)
Saldo em 31/12/2020	13.959	2.822	6.484	7.664	3.274	34.203
Amortização						
Saldo em 31/12/2019	-	(1.057)	(3.206)	(2.497)	(1.242)	(8.002)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	-	(174)	(825)	(779)	(457)	(2.235)
Distratos / Baixas	-	-	834	-	136	970
Variação Cambial	-	(126)	(451)	-	(174)	(751)
Outros ⁽³⁾	-	10	(32)	(12)	327	293
Saldo em 31/12/2020	-	(1.347)	(3.680)	(3.288)	(1.410)	(9.725)
Redução ao Valor Recuperável (Nota 2.4h)						
Saldo em 31/12/2019	-	-	(171)	(370)	-	(541)
Constituição	(5.772)	(789)	(33)	(13)	-	(6.607)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	(5.772)	(789)	(204)	(383)	-	(7.148)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2020	8.187	686	2.600	3.993	1.864	17.330

(1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (594) (R\$ (519) no período de 01/01 a 31/12/2019), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

(3) Inclui o valor total de R\$ 17 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 3.375 (R\$ 3.606 em 31/12/2020).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu em 30 de junho de 2020 ajustes ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis relativos ao Itaú CorpBanca, nos montantes de R\$ 5.772 e R\$ 789. Foi considerado o valor em uso da Unidade Geradora de Caixa (UGC) na qual o Itaú CorpBanca está alocado e os fluxos de caixa tiveram por base o resultado de junho de 2020 e projeções internas do resultado até 2025.

O ajuste ao valor recuperável foi decorrente das condições econômicas em 30 de junho de 2020, da capitalização de mercado do Itaú CorpBanca, das taxas de desconto aplicáveis e outras alterações nas variáveis impulsionadas pela atual situação macroeconômica incerta que, quando combinadas, resultaram em um valor de UGC inferior ao seu valor contábil. As taxas de desconto utilizadas para o teste de valor recuperável foram de 10,4% para as operações do Chile e 12,3% para as operações da Colômbia determinadas pelo custo do capital próprio apurado com base no modelo CAPM. As taxas de crescimento de longo prazo consideradas foram de 5,2% a.a. e 6,5% a.a. para o Chile e Colômbia, respectivamente. As premissas mais sensíveis são o custo de capital e a taxa de crescimento na perpetuidade.

A redução ao valor recuperável foi reconhecida em Despesas Gerais e Administrativas (Nota 23), na Demonstração Consolidada do Resultado.

Nota 15 - Depósitos

	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	334.808	356.620	691.428	376.139	297.995	674.134
De Poupança	190.601	-	190.601	179.470	-	179.470
Interfinanceiros	3.490	286	3.776	3.185	245	3.430
A Prazo	140.717	356.334	497.051	193.484	297.750	491.234
Depósitos não Remunerados	158.944	-	158.944	134.876	-	134.876
À Vista	158.116	-	158.116	134.805	-	134.805
Outros Depósitos	828	-	828	71	-	71
Total	493.752	356.620	850.372	511.015	297.995	809.010

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	16	98	114	11	132	143
Total	16	98	114	11	132	143

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/12/2021 e 31/12/2020.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2021			31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		94.899	81	94.980	45.961	564	46.525
Títulos Públicos	95% do CDI a 9,15%	67.060	-	67.060	22.088	-	22.088
Títulos Privados	45% do CDI a 100% do CDI	25.676	-	25.676	20.773	-	20.773
Emissão Própria	100,5% do CDI a 16,40%	1	20	21	1.965	20	1.985
Exterior	0,21% a 3,12%	2.162	61	2.223	1.135	544	1.679
Carteira de Terceiros	8,8% a 9,15%	105.036	-	105.036	151.370	-	151.370
Carteira Livre Movimentação	0,15% a 10,0%	43.260	9.572	52.832	50.491	24.978	75.469
Total		243.195	9.653	252.848	247.822	25.542	273.364

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2021			31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	3,40% a IGPM + 3,95%	20.310	3.749	24.059	21.898	21.691	43.589
Letras de Crédito Imobiliário	2,92% a IPCA + 3,70%	3.628	7.035	10.663	2.600	1.605	4.205
Letras de Crédito do Agronegócio	2,56% a 12,36%	4.342	9.359	13.701	10.166	4.119	14.285
Letras Imobiliárias Garantidas	95% do CDI a IPCA + 6,08%	1.623	29.375	30.998	437	10.592	11.029
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 13,14%	64.274	22.674	86.948	56.148	15.322	71.470
Repasses no País	0% a 17%	3.929	6.847	10.776	3.672	7.785	11.457
Total (*)		98.106	79.039	177.145	94.921	61.114	156.035

(*) Contempla R\$ 34.942 (R\$ 34.372 em 31/12/2020) vinculado à Libor.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2021			31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	100% do LIB a IGPM + 4,63%	21.203	53.833	75.036	12.125	62.791	74.916
Obrigações por TVM no Exterior	-3,17% a 34,16%	6.560	56.283	62.843	6.636	55.797	62.433
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	0,3% a IPCA + 4,80%	143	614	757	578	381	959
Total		27.906	110.730	138.636	19.339	118.969	138.308

(1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 790 (R\$ 1.018 em 31/12/2020).

d) Dívidas subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2021	31/12/2020
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	6	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	-	14
	2.313	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	6.380	5.484
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	44	38
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.187	2.143
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	976	963
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	55	52
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.502	2.379
	450	2020	2029	CDI + 2%	481	452
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	125	109
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.664	1.562
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	5.651	-
				Total	20.065	13.196
Euronotes Subordinado - USD						
	1.000	2010	2021	5,75%	-	5.361
	1.042	2011	2021	5,75% a 6,2%	-	3.891
	550	2012	2021	6,2%	-	2.858
	2.592	2012	2022	5,5% a 5,65%	14.742	13.839
	1.858	2012	2023	5,13%	10.432	9.762
	1.250	2017	Perpétua	6,13%	6.997	6.510
	750	2018	Perpétua	6,5%	4.262	3.967
	750	2019	2029	4,5%	4.205	3.915
	700	2020	Perpétua	4,6%	3.967	3.696
	500	2021	2031	3,9%	2.804	-
				Total	47.409	53.799
Bônus Subordinado - CLP						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	36	74
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.423	1.515
	97.962	2009	2035	4,75%	1.079	1.135
	1.060.250	2010	2032	4,35%	106	111
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	244	255
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.160	885
	1.060.250	2010	2038	3,9%	845	1.215
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	651	682
	1.060.250	2010	2042	4,45%	317	332
	57.168	2014	2034	3,8%	414	434
				Total	6.275	6.638
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	145	160
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	203	224
	648.171	2014	2024	LIB	939	899
				Total	1.287	1.283
Total					75.036	74.916

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	31/12/2021	31/12/2020
Financeiros	96.630	93.261
Ao Custo Amortizado	96.473	93.255
Operações com Emissores de Cartões de Crédito	53.968	43.511
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais (Nota 29d)	12.264	12.693
Negociação e Intermediação de Valores	17.218	28.254
Rendas a Receber	3.839	2.979
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	4.720	3.476
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	1.565	1.322
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões (Nota 29c)	888	919
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos	660	101
Carteira de Câmbio	1.213	-
Outros	138	-
Ao Valor Justo por meio do Resultado	157	6
Outros Ativos Financeiros	157	6
Não Financeiros	16.494	15.773
Diversos no Exterior	621	717
Despesas Antecipadas	5.243	4.404
Diversos no País	2.868	2.555
Ativos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	493	585
Direito de Uso de Arrendamento	5.046	4.908
Outros	2.223	2.604
Circulante	93.604	89.632
Não Circulante	19.520	19.402

b) Outros Passivos

	31/12/2021	31/12/2020
Financeiros	134.267	118.929
Ao Custo Amortizado	134.106	118.924
Operações com Cartões de Crédito	108.997	92.580
Negociação e Intermediação de Valores	12.161	15.121
Carteira de Câmbio	2.485	859
Obrigações de Arrendamento	5.324	5.069
Outros	5.139	5.295
Ao Valor Justo por meio do Resultado	161	5
Outros Passivos Financeiros	161	5
Não Financeiros	42.130	38.511
Recursos em Trânsito	18.027	16.071
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	457	339
Sociais e Estatutárias	7.853	6.759
Rendas Antecipadas	3.278	3.201
Diversos no País	3.183	3.023
Provisão de Pessoal	2.244	1.900
Provisão para Pagamentos Diversos	2.348	2.576
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.261	1.326
Passivos de Planos de Benefícios Pós Emprego (Nota 26e)	2.209	2.083
Outros	1.270	1.233
Circulante	167.789	147.993
Não Circulante	8.608	9.447

Nota 19 – Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

	31/12/2021			Valor
	Quantidade			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2021 ⁽²⁾	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País em 31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior em 31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações em Tesouraria em 31/12/2020 ⁽¹⁾	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(17.433.727)	(17.433.727)	379
Ações em Tesouraria em 31/12/2021 ⁽¹⁾	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Em Circulação em 31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	
Em Circulação em 31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	

	31/12/2020			Valor
	Quantidade			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2019	4.931.023.416	1.665.657.332	6.596.680.748	65.366
Residentes no Exterior em 31/12/2019	27.266.943	3.180.187.657	3.207.454.600	31.782
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2019	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Residentes no País em 31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior em 31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
Ações em Tesouraria em 31/12/2019 ⁽¹⁾	-	58.533.585	58.533.585	(1.274)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	(16.855.133)	(16.855.133)	367
Ações em Tesouraria em 31/12/2020 ⁽¹⁾	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Em Circulação em 31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	
Em Circulação em 31/12/2019	4.958.290.359	4.787.311.404	9.745.601.763	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou realocação no mercado.

(2) Cisão Parcial (Nota 3).

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2021, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	31/12/2021	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2021	19,09	20,95

Custo / Valor de Mercado	31/12/2020	
	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76
Valor de Mercado em 31/12/2020	27,93	31,63

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

Em 14/10/2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio, em substituição ao dividendo mensal de novembro e de dezembro, no valor líquido de R\$ 0,015 por ação, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada nos dias 29 de outubro de 2021 e 30 de novembro de 2021. Adicionalmente, também foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio complementar, no valor líquido R\$ 0,224868 por ação, o que resulta no montante total de R\$ 2.199 milhões a ser distribuído líquido de impostos.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Lucro Líquido Individual Estatutário	26.236	18.961	26.712
Ajustes:			
(-) Reserva Legal - 5%	(1.312)	(948)	(1.336)
Base de Cálculo do Dividendo	24.924	18.013	25.376
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	6.231	4.503	6.344
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados	6.231	4.503	18.777

II - Remuneração aos Acionistas

	31/12/2021			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		4.179	(407)	3.772
Dividendos - 10 parcelas mensais pagas de fevereiro a novembro de 2021	0,0150	1.466	-	1.466
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em dezembro de 2021	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2021	0,2207	2.540	(381)	2.159
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.894	(435)	2.459
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/01/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 26/11/2021 a serem pagos até 29/04/2022	0,2249	2.587	(388)	2.199
Juros sobre o Capital Próprio	0,0116	134	(21)	113
Total de 01/01 a 31/12/2021		7.073	(842)	6.231

	31/12/2020			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		2.127	(78)	2.049
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2020	0,0150	1.610	-	1.610
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2020	0,0450	517	(78)	439
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.861	(407)	2.454
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 04/01/2021	0,0150	146	-	146
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 17/12/2020 a serem pagos até 30/04/2021	0,0544	624	(93)	531
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 28/01/2021 a serem pagos até 30/04/2021	0,0426	490	(74)	416
Dividendos ou Juros sobre Capital Próprio	0,1394	1.601	(240)	1.361
Total de 01/01 a 31/12/2020		4.988	(485)	4.503

	31/12/2019			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		9.274	-	9.274
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2019	0,0150	1.606	-	1.606
Dividendos - pagos em 23/08/2019	0,7869	7.668	-	7.668
Provisionados (Registrados em Outros Passivos)		512	(55)	457
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 02/01/2020	0,0150	146	-	146
Juros sobre Capital Próprio, creditados em 19/12/2019 a serem pagos até 30/04/2020	0,0376	366	(55)	311
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	1,0067	9.811	(765)	9.046
Total de 01/01 a 31/12/2019		19.597	(820)	18.777

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Reservas de Capital	2.250	2.326	1.982
Ágio na Subscrição de Ações	284	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.962	2.038	1.694
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4	4
Reservas de Lucros	66.161	47.347	43.019
Legal ⁽¹⁾	13.586	12.274	11.326
Estatutárias ⁽²⁾⁽³⁾	64.092	46.590	43.210
Reorganizações Societárias (Nota 2.4 a IV)	(11.517)	(11.517)	(11.517)
Total das Reservas na Controladora	68.411	49.673	45.001

(1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar capital.

(2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Contempla R\$ 1.772 referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado		
	31/12/2021	31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Itaú CorpBanca	9.836	9.891	1.310	(4.135)	504
Itaú CorpBanca Colômbia S.A.	476	491	38	(15)	(16)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	666	580	131	164	131
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	426	385	76	102	20
Outras	208	185	69	52	61
Total	11.612	11.532	1.624	(3.832)	700

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Programas de Sócios	(129)	(241)	(242)
Plano de Remuneração Variável	(381)	(489)	(384)
Total	(510)	(730)	(626)

I – Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2021 Quantidade	01/01 a 31/12/2020 Quantidade
Saldo Inicial	36.291.760	39.305.211
Novos ⁽¹⁾	14.583.318	10.488.126
Entregues	(11.652.700)	(11.408.109)
Cancelados	(2.278.382)	(2.093.468)
Saldo Final	36.943.996	36.291.760
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,80	1,69
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	16,71	23,37

(1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

II - Remuneração variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2021 Quantidade	01/01 a 31/12/2020 Quantidade
Saldo Inicial	27.407.231	20.220.934
Novos ⁽¹⁾	21.767.235	18.329.108
Entregues	(10.818.958)	(10.574.321)
Cancelados	(1.541.260)	(568.490)
Saldo Final	36.814.248	27.407.231
Média Ponderada da vida contratual remanescente (Anos)	1,04	1,21
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	23,59	31,22

(1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	3.613	2.242	4.734
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.203	1.102	1.173
Aplicações em Mercado Aberto	9.812	9.832	16.197
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	17.193	18.089	11.386
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4.820	3.629	2.582
Operações de Crédito	92.789	79.503	81.046
Outros Ativos Financeiros	(177)	(28)	1.033
Total	129.253	114.369	118.151

b) Despesas de Juros e Similares

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Depósitos	(20.492)	(17.478)	(18.559)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(8.635)	(10.690)	(20.473)
Recursos de Mercados Interbancários	(24.929)	(28.878)	(13.231)
Recursos de Mercados Institucionais	(9.865)	(8.400)	(6.837)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	(5.346)	(8.121)	(16.720)
Outros	(38)	9	(138)
Total	(69.305)	(73.558)	(75.958)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Títulos e Valores Mobiliários	7.439	16.035	26.388
Derivativos (*)	9.716	(9.393)	(70)
Ativos Financeiros Designados a Valor Justo Através do Resultado	(483)	(118)	(64)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	838	-	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(843)	(9)	-
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	11	38	(24)
Total	16.678	6.553	26.230

(*) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 31/12/2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ 1.127 de Perdas Esperadas (R\$ (419) em 31/12/2020), sendo R\$ 10 para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (R\$ (7) em 31/12/2020) e R\$ 1.117 para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (R\$ (412) em 31/12/2020).

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Cartões de Crédito e Débito	16.051	13.813	15.619
Serviços de Conta Corrente	7.803	8.002	7.969
Administração de Recursos	7.177	6.951	6.322
Fundos	6.545	6.316	5.702
Consórcios	632	635	620
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	2.511	2.298	2.418
Operações de Crédito	1.307	964	1.048
Garantias Financeiras Prestadas	1.204	1.334	1.370
Serviços de Recebimentos	2.020	1.897	1.831
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.579	2.891	2.509
Serviços de Custódia	605	573	501
Outras	2.578	2.132	1.863
Total	42.324	38.557	39.032

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Despesas de Pessoal	(28.245)	(25.158)	(28.415)
Remuneração	(10.287)	(10.212)	(9.548)
Participações de Empregados nos Lucros	(5.843)	(4.224)	(5.183)
Benefícios Sociais	(4.385)	(4.059)	(3.856)
Provisões Trabalhistas e Desligamentos	(3.852)	(2.922)	(5.640)
Encargos	(3.640)	(3.330)	(3.276)
Pagamento Baseado em Ações (Nota 20)	(129)	(241)	(242)
Treinamento	(118)	(107)	(178)
Outras	9	(63)	(492)
Despesas Administrativas	(16.080)	(16.904)	(15.912)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(7.276)	(7.140)	(6.477)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.953)	(3.983)	(4.278)
Instalações	(1.677)	(2.005)	(2.068)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.389)	(1.095)	(1.325)
Materiais	(465)	(321)	(330)
Viagens	(59)	(84)	(240)
Outras ⁽¹⁾	(1.261)	(2.276)	(1.194)
Depreciação e Amortização	(5.548)	(5.064)	(4.630)
Outras Despesas	(12.676)	(17.081)	(12.055)
Comercialização - Cartões de Crédito	(5.292)	(4.391)	(4.958)
Perdas com Sinistros	(1.038)	(778)	(825)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(119)	(683)	(719)
Provisões Cíveis (Nota 29)	(1.041)	(1.080)	(848)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	317	(191)	(1.898)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(352)	(270)	(307)
Redução ao Valor Recuperável ⁽²⁾	(440)	(6.201)	(233)
Outras	(4.711)	(3.487)	(2.267)
Total	(62.549)	(64.207)	(61.012)

(1) Em 31/12/2020, contempla R\$ (1.047) referente as doações da iniciativa "Todos pela Saúde" (Nota 33a).

(2) Em 31/12/2020, contempla os efeitos da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpanca, líquidos dos efeitos tributários e da participação dos acionistas não controladores totaliza R\$ (1.452).

Nota 24 – Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	25,00%

(1) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos que passou a ser 25%. Para as empresas de seguro, de capitalização e demais financeiras passou a ser 20% e para as não financeiras permaneceu 9%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	42.231	5.230	31.243
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(19.989)	(2.354)	(12.497)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:			
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em conjunto	821	384	614
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	437	7.201	711
Juros sobre o Capital Próprio	2.889	2.765	3.012
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽²⁾	9.181	(16.651)	(932)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.661)	(8.655)	(9.092)
Referentes a Diferenças Temporárias			
Constituição / (Reversão) do Período	(7.186)	18.489	5.750
Constituição / (Reversão) de Períodos Anteriores	-	-	(88)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(7.186)	18.489	5.662
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.847)	9.834	(3.430)

(1) Considera que no 1º semestre de 2021 a alíquota vigente de IRPJ e CSLL é igual a 45% e, no 2º semestre de 2021, é igual a 50%.

(2) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I- O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	60.248	(24.407)	17.148	52.989
Provisão para Perda Esperada	27.933	(6.274)	6.769	28.428
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	5.528	(1.952)	175	3.751
Provisão para Participação nos Lucros	1.903	(1.903)	2.265	2.265
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.570	(1.013)	441	998
Provisões	<u>5.845</u>	<u>(1.923)</u>	<u>1.926</u>	<u>5.848</u>
Ações Cíveis	1.331	(591)	517	1.257
Ações Trabalhistas	3.056	(1.188)	1.307	3.175
Fiscais e Previdenciárias	1.458	(144)	102	1.416
Obrigações Legais	774	(36)	84	822
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	52	(52)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	8.315	(8.315)	2.726	2.726
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	356	-	6	362
Outros	7.972	(2.939)	2.756	7.789
Refletido no Patrimônio Líquido	1.375	(343)	1.299	2.331
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	60	(30)	1.299	1.329
Hedge de Fluxo de Caixa	758	(297)	-	461
Outros	557	(16)	-	541
Total ^{(1) (2)}	61.623	(24.750)	18.447	55.320

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 50.831 e R\$ 280, respectivamente.

(2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2020
Refletido no Resultado	43.380	(12.631)	29.499	60.248
Provisão para Perda Esperada	22.860	(3.885)	8.958	27.933
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.585	(540)	3.483	5.528
Provisão para Participação nos Lucros	2.162	(2.162)	1.903	1.903
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.530	(877)	917	1.570
Provisões	<u>6.208</u>	<u>(2.064)</u>	<u>1.701</u>	<u>5.845</u>
Ações Cíveis	1.413	(547)	465	1.331
Ações Trabalhistas	3.251	(1.338)	1.143	3.056
Fiscais e Previdenciárias	1.544	(179)	93	1.458
Obrigações Legais	723	(7)	58	774
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	84	(84)	52	52
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	738	(738)	8.315	8.315
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	348	-	8	356
Outros	6.142	(2.274)	4.104	7.972
Refletido no Patrimônio Líquido	2.354	(1.191)	212	1.375
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	766	(762)	56	60
Hedge de Fluxo de Caixa	1.187	(429)	-	758
Outros	401	-	156	557
Total ^{(1) (2)}	45.734	(13.822)	29.711	61.623

(1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 56.583 e R\$ 421, respectivamente.

(2) Em 31/12/2019, o saldo dos ativos fiscais diferidos contemplou sua reavaliação anual e os efeitos ocasionados pela EC 103/2019 na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que foi majorada de 15% para 20%, alcançando as instituições previstas no inciso I do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, totalizando R\$ 1.614.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	4.853	(1.029)	756	4.580
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(8)	-	137
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(21)	39	1.422
Benefícios Pós Emprego	180	(178)	4	6
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	452	(452)	237	237
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	136	(136)	71	71
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	644	(7)	197	834
Outros	1.892	(227)	208	1.873
Refletido no Patrimônio Líquido	608	(580)	161	189
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	601	(577)	158	182
Hedge de Fluxo de Caixa	4	(3)	-	1
Benefícios Pós Emprego	3	-	3	6
Total (*)	5.461	(1.609)	917	4.769

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 50.831 e R\$ 280, respectivamente.

	31/12/2019	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2020
Refletido no Resultado	6.610	(2.951)	1.194	4.853
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	202	(57)	-	145
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.531	(133)	6	1.404
Benefícios Pós Emprego	282	(111)	9	180
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.330	(1.330)	452	452
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.149	(1.149)	136	136
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	581	-	63	644
Outros	1.535	(171)	528	1.892
Refletido no Patrimônio Líquido	1.268	(859)	199	608
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.228	(826)	199	601
Hedge de Fluxo de Caixa	30	(26)	-	4
Benefícios Pós Emprego	10	(7)	-	3
Total (*)	7.878	(3.810)	1.393	5.461

(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 56.583 e R\$ 421, respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos					Obrigações Fiscais Diferidas			Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%	Fiscais Diferidas	%	Diferidos Líquidos	%
2022	14.278	27,7%	637	17,0%	14.915	27,0%	(151)	3,2%	14.764	29,2%
2023	15.661	30,4%	697	18,6%	16.358	29,6%	(330)	6,9%	16.028	31,7%
2024	9.883	19,2%	581	15,5%	10.464	18,9%	(64)	1,3%	10.400	20,6%
2025	2.094	4,1%	306	8,2%	2.400	4,3%	(49)	1,0%	2.351	4,7%
2026	2.002	3,9%	312	8,3%	2.314	4,2%	(95)	2,0%	2.219	4,4%
Acima de 2026	7.651	14,7%	1.218	32,4%	8.869	16,0%	(4.080)	85,6%	4.789	9,4%
Total	51.569	100,0%	3.751	100,0%	55.320	100,0%	(4.769)	100,0%	50.551	100,0%
Valor Presente (*)	45.790		3.205		48.995		(3.564)		45.431	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em 31/12/2021, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 1.909 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 780 em 31/12/2020).

c) Obrigações Fiscais

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.450	2.878
Obrigações Fiscais Diferidas (Nota 24b II)	280	421
Outras	3.516	2.411
Total	6.246	5.710
Circulante	5.788	4.819
Não Circulante	458	891

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	26.760	18.896	27.113
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)	(105)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:			
Ordinárias	13.462	9.491	13.693
Preferenciais	13.083	9.190	13.206
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:			
Ordinárias	13.571	9.600	13.802
Preferenciais	13.189	9.296	13.311
Média ponderada das Ações em Circulação			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.818.741.579	4.801.324.161	4.781.855.588
Lucro por Ação Básico - R\$			
Ordinárias	2,74	1,94	2,78
Preferenciais	2,74	1,94	2,78

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	13.189	9.296	13.311
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	75	41	64
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	13.264	9.337	13.375
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	13.571	9.600	13.802
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(75)	(41)	(64)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	13.496	9.559	13.738
Média Ponderada Ajustada de Ações			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.873.042.114	4.843.233.835	4.826.925.107
Preferenciais	4.818.741.579	4.801.324.161	4.781.855.588
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	54.300.535	41.909.674	45.069.519
Lucro por Ação Diluído - R\$			
Ordinárias	2,72	1,93	2,77
Preferenciais	2,72	1,93	2,77

Não houve efeito potencialmente antidilutivo das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 26 – Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente;
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos; e
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência Redecard	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
Plano de Contribuição Variável Itaucard	Benefício Definido	
Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco		
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Contribuição Variável
	Plano de Benefícios II	

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. O fundo é utilizado para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	31/12/2021	31/12/2020
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	9,46% a.a.	7,64% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA - "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma porcentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa	19.904	21.172	90,8%	91,2%
Cotados em Mercado Ativo	19.508	20.804	89,0%	89,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	396	368	1,8%	1,6%
Títulos de Renda Variável	1.323	1.387	6,1%	5,9%
Cotados em Mercado Ativo	1.312	1.378	6,0%	5,9%
Não Cotados em Mercado Ativo	11	9	0,1%	0,0%
Investimentos Estruturados	150	82	0,7%	0,4%
Não Cotados em Mercado Ativo	150	82	0,7%	0,4%
Imóveis	462	506	2,1%	2,2%
Empréstimos a Participantes	73	78	0,3%	0,3%
Total	21.912	23.225	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11 (R\$ 11 em 31/12/2020), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 374 (R\$ 410 em 31/12/2020).

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

	31/12/2021								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.722	(1.575)	(278)	(131)	41	(68)	(27)	(66)	(224)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(1.764)	817	665	(282)	(725)	1.017	292	81	91
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾	-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remensurações	(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas	-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras	-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano ⁽³⁾	(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial	2	16	-	18	-	-	-	-	18
Outros (8+9+10)	(1.271)	1.381	-	110	(323)	-	(323)	128	(85)
8 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos	(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	110	-	-	110	-	-	-	-	110
Valor Final do Período	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)				48			445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)				(1.430)			-	(779)	(2.209)

	31/12/2020								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	22.732	(19.659)	(3.761)	(688)	1.475	(849)	626	(967)	(1.029)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.731	(1.578)	(287)	(134)	20	(65)	(45)	(76)	(255)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(80)	-	(80)	-	-	-	-	(80)
2 - Custo Serviço Passado	-	(1)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.731	(1.497)	(287)	(53)	112	(65)	47	(76)	(82)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(75)	(669)	406	(338)	(41)	(37)	(78)	6	(410)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	406	406	-	(37)	(37)	-	369
6 - Remensurações	(113)	(588)	-	(701)	(41)	-	(41)	6	(736)
Alterações de premissas demográficas	-	(11)	-	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas financeiras	-	13	-	13	-	-	-	12	25
Experiência do plano ⁽³⁾	(113)	(590)	-	(703)	(41)	-	(41)	(6)	(750)
7 - Variação Cambial	38	(81)	-	(43)	-	-	-	-	(43)
Outros (8+9)	(1.163)	1.244	-	81	-	-	-	115	196
8 - Benefícios Pagos	(1.244)	1.244	-	-	-	-	-	115	115
9 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	81	-	-	81	-	-	-	-	81
Valor Final do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 18a)				82			503	-	585
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 18b)				(1.161)			-	(922)	(2.083)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 7,64% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

(2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

(3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

(4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaubanco CD.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições		Contribuições	
	Estimadas		Efetuadas	
	2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	
Planos de Aposentadoria - FIU	34	43		45
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	22	32		5
Total	56	75		50

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ^(*)	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2031
Planos de Aposentadoria - FIU	9,80	1.050	943	984	1.025	1.072	5.862
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	9,10	594	614	634	652	667	3.541
Outros Benefício Pós Emprego	7,09	140	157	149	36	37	209
Total		1.784	1.714	1.767	1.713	1.776	9.612

(*) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ^(*)	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ^(*)
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(835)	-	308	(24)	-	24
Decréscimo de 0,5%	905	-	(420)	27	-	(27)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	87	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	245	-	(91)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	63	-	(63)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(53)	-	53

(*) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 – Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

II - Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual;
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos; e
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

III - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como segue:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

IV - Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

a) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização			Sinistralidade		
	%			%		
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Acidentes Pessoais Coletivo	31,5	33,8	35,1	14,5	11,3	6,8
Acidentes Pessoais Individual	18,7	18,8	18,8	26,7	29,4	24,1
Prestamista	22,9	24,2	23,7	26,1	22,3	18,0
Renda de Eventos Aleatórios	23,3	23,5	23,5	32,0	34,3	26,3
Riscos Diversos	43,1	44,4	46,4	24,0	52,9	60,2
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,3	20,4	20,0	26,5	18,5	17,3
Vida em Grupo	23,8	24,0	23,2	53,5	41,0	34,4

b) Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições		
	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
	Acidentes Pessoais Coletivo	883	847
Acidentes Pessoais Individual	175	187	222
Pensão Pecúlio Invalidez	240	258	269
PGBL	2.460	2.235	2.282
Prestamista	1.008	624	946
Rendas de Eventos Aleatórios	192	195	227
Riscos Diversos	542	370	290
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	437	339	324
Tradicional	128	117	115
VGBL	7.054	8.022	12.335
Vida em Grupo	1.165	955	947
Demais Ramos	739	655	800
Total	15.023	14.804	19.624

c) Saldo das Provisões Técnicas

	31/12/2021			31/12/2020		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	2.846	12	2.858	2.298	12	2.310
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	19	209.196	209.215	17	215.216	215.233
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	19	358	377	16	332	348
Excedente Financeiro (PEF)	1	691	692	2	655	657
Sinistros a Liquidar (PSL)	506	79	585	515	68	583
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	334	27	361	294	22	316
Despesas Relacionadas (PDR)	29	65	94	29	88	117
Outras Provisões	129	665	794	132	1.304	1.436
Total	3.883	211.093	214.976	3.303	217.697	221.000
Circulante	3.102	541	3.643	2.537	526	3.063
Não Circulante	781	210.552	211.333	766	217.171	217.937

d) Movimentação das Provisões Técnicas

	31/12/2021			31/12/2020		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.303	217.697	221.000	3.688	214.646	218.334
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	5.106	9.676	14.782	4.176	10.389	14.565
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(4.563)	-	(4.563)	(4.221)	-	(4.221)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(1.598)	(373)	(1.971)	(1.263)	(364)	(1.627)
(+) Sinistros Avisados	1.534	-	1.534	1.322	-	1.322
(-) Resgates	-	(16.872)	(16.872)	-	(15.431)	(15.431)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	(3.417)	(3.417)	-	563	563
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	14	5.009	5.023	12	7.837	7.849
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	83	(627)	(544)	(190)	57	(133)
(+/-) Reorganização Societária	4	-	4	(221)	-	(221)
Saldo Final	3.883	211.093	214.976	3.303	217.697	221.000

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

V - Custos de Aquisição Diferidos

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	496	495
Constituições	1.298	1.089
Amortizações	(1.163)	(1.088)
Saldo Final	631	496
Saldo a amortizar até 12 meses	464	380
Saldo a amortizar após 12 meses	167	116

VI - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	585
(-) IBNER	214
(-) Resseguros	19
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	-
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (a + b)	352

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

a) Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	Total
No Final do Período de Divulgação	934	954	1.121	1.231	1.401	
1 ano depois	977	1.012	1.133	1.237		
2 anos depois	975	1.015	1.133			
3 anos depois	973	1.012				
4 anos depois	969					
Estimativa Corrente	969	1.012	1.133	1.237	1.401	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	958	999	1.123	1.226	1.300	5.606
Passivo Reconhecido no Balanço	11	13	10	11	101	146
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						54
Total de Sinistros Administrativos						200

b) Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	Total
No Final do Período de Divulgação	28	16	20	12	12	
1 ano depois	40	33	36	23		
2 anos depois	51	47	43			
3 anos depois	60	54				
4 anos depois	64					
Estimativa Corrente	64	54	43	23	12	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	55	43	30	10	4	142
Passivo Reconhecido no Balanço	9	11	13	13	8	54
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						98
Total de Sinistros Judiciais						152

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

VII - Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 2021, 2020 e 2019.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das controladas, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 – Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo ^(*)
Ativos Financeiros	1.915.573	1.916.325	1.851.322	1.861.146
Ao Custo Amortizado	1.375.782	1.376.534	1.275.799	1.285.623
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil (a)	104.592	104.592	90.059	90.059
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (b)	69.942	70.112	55.685	55.883
Aplicações no Mercado Aberto (a)	169.718	169.718	239.943	239.943
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil (a)	5.800	5.800	-	-
Títulos e Valores Mobiliários (c)	147.746	147.219	129.804	131.159
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro (d)	822.590	823.699	714.104	722.375
Outros Ativos Financeiros (e)	96.473	96.473	93.255	93.255
(-) Provisão para Perda Esperada	(41.079)	(41.079)	(47.051)	(47.051)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	105.622	105.622	109.942	109.942
Títulos e Valores Mobiliários (c)	105.622	105.622	109.942	109.942
Ao Valor Justo por meio do Resultado	434.169	434.169	465.581	465.581
Títulos e Valores Mobiliários (c)	364.967	364.967	389.071	389.071
Derivativos (c)	69.045	69.045	76.504	76.504
Outros Ativos Financeiros	157	157	6	6
Passivos Financeiros	1.621.786	1.622.317	1.579.686	1.581.953
Ao Custo Amortizado	1.553.107	1.553.638	1.495.641	1.497.908
Depósitos (b)	850.372	850.277	809.010	808.965
Captação no Mercado Aberto (a)	252.848	252.848	273.364	273.364
Recursos de Mercados Interbancários (b)	177.145	177.181	156.035	156.106
Recursos de Mercados Institucionais (b)	138.636	139.226	138.308	140.549
Outros Passivos Financeiros (e)	134.106	134.106	118.924	118.924
Ao Valor Justo por meio do Resultado	63.479	63.479	79.653	79.653
Derivativos (c)	63.204	63.204	79.505	79.505
Notas Estruturadas	114	114	143	143
Outros Passivos Financeiros	161	161	5	5
Provisão para Perda Esperada	5.200	5.200	4.392	4.392
Compromissos de Empréstimos	4.433	4.433	3.485	3.485
Garantias Financeiras	767	767	907	907

(*) No período, o resultado de Derivativos bem como Ajuste a Valor Justo de Ativos Financeiros (notadamente títulos privados) tiveram seus valores afetados por oscilações de taxas e outras variáveis de mercado oriundas do impacto da pandemia da COVID-19 sobre o cenário macroeconômico do período (Nota 33a).

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 128.683 (R\$ 110.410 em 31/12/2020) com o valor justo estimado de R\$ 217 (R\$ 520 em 31/12/2020).

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- a) **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** – O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- b) **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** – São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** – Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.
- d) **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.
- e) **Outros Ativos / Passivos Financeiros** – basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Nível 1: As informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apuração continuamente.

Nível 2: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: As informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, inclusive Derivativos, e Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários e derivativos que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo.

	31/12/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	259.868	100.492	1.563	361.923	312.572	70.791	1.968	385.331
Fundos de Investimento	653	19.486	-	20.139	576	13.628	-	14.204
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	215.405	6.350	-	221.755	279.180	6.705	-	285.885
Títulos Públicos - Outros Países	5.561	-	-	5.561	8.210	-	-	8.210
Argentina	930	-	-	930	1.498	-	-	1.498
Chile	837	-	-	837	840	-	-	840
Colômbia	1.059	-	-	1.059	3.603	-	-	3.603
Estados Unidos	2.671	-	-	2.671	2.085	-	-	2.085
Itália	-	-	-	-	130	-	-	130
México	19	-	-	19	5	-	-	5
Paraguai	10	-	-	10	3	-	-	3
Peru	8	-	-	8	5	-	-	5
Uruguai	27	-	-	27	41	-	-	41
Títulos de Empresas	38.249	74.656	1.563	114.468	24.606	50.458	1.968	77.032
Ações	14.355	5.002	-	19.357	14.176	4.871	-	19.047
Cédula do Produtor Rural	-	6.791	61	6.852	-	2.285	64	2.349
Certificado de Depósito Bancário	-	150	-	150	-	729	-	729
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	1.009	3	1.012	-	-	548	548
Debêntures	18.638	45.672	1.478	65.788	7.962	20.625	1.350	29.937
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.244	1	8	5.253	2.383	-	-	2.383
Letras Financeiras	-	10.098	13	10.111	-	15.777	6	15.783
Notas Promissórias e Comerciais	-	4.684	-	4.684	-	5.616	-	5.616
Outros	12	1.249	-	1.261	85	555	-	640
Outros Ativos Financeiros	-	157	-	157	-	6	-	6
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados	104.018	1.604	-	105.622	108.018	1.924	-	109.942
Abrangentes	68.457	1.185	-	69.642	66.701	1.248	-	67.949
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	68.457	1.185	-	69.642	66.701	1.248	-	67.949
Títulos Públicos - Outros Países	30.194	-	-	30.194	34.402	-	-	34.402
Argentina	405	-	-	405	-	-	-	-
Chile	19.734	-	-	19.734	21.651	-	-	21.651
Colômbia	1.847	-	-	1.847	3.986	-	-	3.986
Estados Unidos	4.518	-	-	4.518	3.750	-	-	3.750
México	1.022	-	-	1.022	1.181	-	-	1.181
Paraguai	1.459	-	-	1.459	2.947	-	-	2.947
Uruguai	1.209	-	-	1.209	887	-	-	887
Títulos de Empresas	5.367	419	-	5.786	6.915	676	-	7.591
Ações	743	-	-	743	1.382	-	-	1.382
Certificado de Depósito Bancário	-	131	-	131	109	198	-	307
Debêntures	134	217	-	351	419	470	-	889
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.490	8	-	4.498	5.005	8	-	5.013
Letras Financeiras	-	6	-	6	-	-	-	-
Outros (Títulos de Empresas)	-	57	-	57	-	-	-	-
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	3.044	-	-	3.044	3.740	-	-	3.740
Títulos da Dívida Externa do Governo Brasileiro	3.044	-	-	3.044	3.740	-	-	3.740
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	161	-	161	-	5	-	5
Outros Passivos Financeiros	-	161	-	161	-	5	-	5
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	-	114	-	114	-	143	-	143
Notas Estruturadas	-	114	-	114	-	143	-	143

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	31/12/2021				31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	6	68.887	152	69.045	23	76.376	105	76.504
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	-	37.924	90	38.014	-	45.926	93	46.019
Contratos de Opções	3	21.187	62	21.252	4	20.402	12	20.418
Contratos a Termo	-	3.111	-	3.111	-	2.085	-	2.085
Derivativos de Crédito	-	242	-	242	-	156	-	156
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	5.943	-	5.943	-	7.596	-	7.596
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	3	480	-	483	19	211	-	230
Passivo	(3)	(63.076)	(125)	(63.204)	(22)	(79.373)	(110)	(79.505)
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	-	(34.535)	(111)	(34.646)	-	(51.680)	(109)	(51.789)
Contratos de Opções	(2)	(22.531)	(14)	(22.547)	(13)	(20.248)	(1)	(20.262)
Contratos a Termo	-	(762)	-	(762)	-	(905)	-	(905)
Derivativos de Crédito	-	(198)	-	(198)	-	(76)	-	(76)
<i>NDF - Non Deliverable Forwards</i>	-	(4.896)	-	(4.896)	-	(6.426)	-	(6.426)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(1)	(154)	-	(155)	(9)	(38)	-	(47)

Não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 durante os períodos de 31/12/2021 e 31/12/2020. Transferências para dentro e fora do Nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apuração são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. O processo diário de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrentes de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a Outros Derivativos indexados a ações.

	Valor justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.968	(505)	-	1.993	(865)	(1.028)	1.563	(434)
Títulos de Empresas	1.968	(505)	-	1.993	(865)	(1.028)	1.563	(434)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	548	(167)	-	1.039	(616)	(801)	3	-
Debêntures	1.350	(313)	-	855	(211)	(203)	1.478	(432)
Cédula do Produtor Rural	64	(15)	-	62	(32)	(18)	61	-
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	-	(9)	-	23	(6)	-	8	(2)
Letras Financeiras	6	(1)	-	14	-	(6)	13	-
	Valor justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	105	46	-	327	(284)	(42)	152	56
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	93	26	-	56	(43)	(42)	90	90
Contratos de Opções	12	20	-	271	(241)	-	62	(34)
Derivativos - Passivo	(110)	72	-	(233)	148	(2)	(125)	(24)
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(109)	8	-	(30)	22	(2)	(111)	(46)
Contratos de Opções	(1)	64	-	(203)	126	-	(14)	22
	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.719	(1.160)	-	1.619	(779)	569	1.968	(700)
Títulos de Empresas	1.719	(1.160)	-	1.619	(779)	569	1.968	(700)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.444	(726)	-	263	(433)	-	548	(14)
Debêntures	225	(369)	-	1.050	(272)	716	1.350	(635)
Cédula do Produtor Rural	-	(55)	-	227	(19)	(89)	64	(51)
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	7	(6)	-	69	(12)	(58)	-	-
Letras Financeiras	13	(2)	-	-	(5)	-	6	-
Outros	30	(2)	-	10	(38)	-	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	34	5	-	298	(221)	(116)	-	-
Títulos de Empresas	34	5	-	298	(221)	(116)	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	26	-	-	-	(26)	-	-	-
Debêntures	-	(2)	6	50	(54)	-	-	-
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	8	7	(6)	248	(141)	(116)	-	-
	Valor justo em 31/12/2019	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	103	89	-	193	(234)	(46)	105	51
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	32	107	-	10	(11)	(45)	93	91
Contratos de Opções	71	(18)	-	183	(223)	(1)	12	(40)
Derivativos - Passivo	(85)	(93)	-	(130)	177	21	(110)	(90)
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(46)	(74)	-	(12)	1	22	(109)	(90)
Contratos de Opções	(39)	(19)	-	(118)	176	(1)	(1)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2021		31/12/2020	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(1,5)	-	(0,8)	-
	II	(38,2)	-	(19,8)	-
	III	(76,4)	-	(38,2)	-
Commodities, Índices e Ações	I	-	-	-	-
	II	-	-	-	-
Não Lineares	I	(56,5)	-	(8,3)	-
	II	(93,3)	-	(11,6)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Nota 29 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

- Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.
- Provisões e Contingências:** as provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta Nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	31/12/2021			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.511	8.015	1.483	13.009
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(216)	(950)	-	(1.166)
Subtotal	3.295	7.065	1.483	11.843
Atualização / Encargos (Nota 23)	221	155	-	376
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	820	2.652	85	3.557
Constituição	1.176	2.888	119	4.183
Reversão	(356)	(236)	(34)	(626)
Pagamento	(1.244)	(2.532)	(10)	(3.786)
Subtotal	3.092	7.340	1.558	11.990
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	225	879	-	1.104
Saldo Final	3.317	8.219	1.558	13.094
Circulante	1.266	2.528	1.558	5.352
Não Circulante	2.051	5.691	-	7.742

	31/12/2020			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.634	8.579	976	13.189
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	(216)	(980)	-	(1.196)
Subtotal	3.418	7.599	976	11.993
Atualização / Encargos (Nota 23)	191	482	-	673
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Nota 23)	889	2.110	547	3.546
Constituição	1.179	2.296	550	4.025
Reversão	(290)	(186)	(3)	(479)
Pagamento	(1.203)	(3.126)	(40)	(4.369)
Subtotal	3.295	7.065	1.483	11.843
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4.n)	216	950	-	1.166
Saldo Final	3.511	8.015	1.483	13.009
Circulante	1.254	3.125	1.483	5.862
Não Circulante	2.257	4.890	-	7.147

II- Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	6.810	8.266
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	(71)	(68)
Subtotal	6.739	8.198
Atualização / Encargos ^(*)	202	220
Movimentação do Período Refletida no Resultado	8	56
Constituição ^(*)	180	142
Reversão ^(*)	(172)	(86)
Pagamento	(523)	(1.735)
Subtotal	6.426	6.739
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 2.4 n)	72	71
Saldo Final	6.498	6.810
Circulante	10	65
Não Circulante	6.488	6.745

^(*) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.823: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.032;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 641: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 628.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.903 (R\$ 4.470 em 31/12/2020), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 448 (R\$ 389 em 31/12/2020).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 35.855 (R\$ 31.330 em 31/12/2020), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 8.119: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 4.923: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 4.680: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.479: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 2.428: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.517: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.233: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva;

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 888 (R\$ 919 em 31/12/2020) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	31/12/2021				31/12/2020
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia (Nota 18a)	1.427	1.990	8.847	12.264	12.693
Cotas de Fundos de Investimento	408	204	78	690	987
Fiança	70	48	3.997	4.115	4.012
Seguro Garantia	1.710	1.325	15.736	18.771	18.402
Garantia por Títulos Públicos	7	-	235	242	249
Total	3.622	3.567	28.893	36.082	36.343

Nota 30 – Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Banco de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Banco de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) **Base de Apresentação**

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada;
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9;
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9;
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações;
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

	01/01 a 31/12/2021					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	75.443	38.228	11.930	125.601	773	126.374
Margem Financeira ⁽¹⁾	43.042	24.005	11.099	78.146	(2.937)	75.209
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25.169	13.817	884	39.870	2.454	42.324
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	7.232	406	(53)	7.585	(2.231)	5.354
Outras Receitas	-	-	-	-	3.487	3.487
Custo do Crédito	(18.278)	(1.956)	-	(20.234)	7.455	(12.779)
Sinistros	(1.591)	(9)	-	(1.600)	-	(1.600)
Margem Operacional	55.574	36.263	11.930	103.767	8.228	111.995
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(40.116)	(17.743)	(1.055)	(58.914)	(10.850)	(69.764)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(35.031)	(15.699)	(478)	(51.208)	(11.341)	(62.549)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(5.085)	(2.044)	(577)	(7.706)	(673)	(8.379)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.164	1.164
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	15.458	18.520	10.875	44.853	(2.622)	42.231
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.593)	(6.799)	(3.997)	(16.389)	2.542	(13.847)
Participações de Acionistas não Controladores	(330)	(591)	(664)	(1.585)	(39)	(1.624)
Lucro Líquido	9.535	11.130	6.214	26.879	(119)	26.760
Ativo Total (*) - 31/12/2021	1.311.330	1.013.836	133.123	2.166.019	(96.813)	2.069.206
Passivo Total - 31/12/2021	1.252.211	945.311	105.190	2.010.442	(105.712)	1.904.730
⁽¹⁾ Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.008	-	4.338	6.346	(225)	6.121
Imobilizado, Líquido	5.420	997	-	6.417	546	6.963
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.371	9.557	-	17.928	3.182	21.110

(1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 59.948, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 16.678 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (1.417).

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (5.548).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/01 a 31/12/2020

	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	72.680	32.187	9.918	114.785	(14.586)	100.199
Margem Financeira ⁽¹⁾	41.818	19.883	8.394	70.095	(20.042)	50.053
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	23.918	11.911	1.401	37.230	1.327	38.557
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	6.944	393	123	7.460	(2.972)	4.488
Outras Receitas	-	-	-	-	7.101	7.101
Custo do Crédito	(21.247)	(8.968)	6	(30.209)	5.583	(24.626)
Sinistros	(1.345)	(8)	-	(1.353)	(1)	(1.354)
Margem Operacional	50.088	23.211	9.924	83.223	(9.004)	74.219
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(40.221)	(16.133)	(650)	(57.004)	(11.985)	(68.989)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(35.310)	(14.592)	(287)	(50.189)	(14.018)	(64.207)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(4.911)	(1.541)	(363)	(6.815)	634	(6.181)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.399	1.399
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.867	7.078	9.274	26.219	(20.989)	5.230
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.071)	(1.893)	(3.099)	(8.063)	17.897	9.834
Participações de Acionistas não Controladores	(175)	601	(46)	380	3.452	3.832
Lucro Líquido	6.621	5.786	6.129	18.536	360	18.896
Ativo Total (*) - 31/12/2020	1.265.620	981.034	143.715	2.112.586	(93.335)	2.019.251
Passivo Total - 31/12/2020	1.218.977	915.253	108.432	1.964.880	(100.154)	1.864.726
⁽¹⁾ Inclui:						
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.012	-	13.879	15.891	(321)	15.570
Imobilizado, Líquido	4.587	806	-	5.393	1.544	6.937
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	4.978	9.901	-	14.879	2.451	17.330

(1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 40.811, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 6.553 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 2.689.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (5.064).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	01/01 a 31/12/2019					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	79.227	30.650	9.913	119.790	(2.711)	117.079
Margem Financeira ⁽¹⁾	46.764	18.778	9.088	74.630	(5.280)	69.350
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25.411	11.306	590	37.307	1.725	39.032
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	7.052	566	235	7.853	(3.300)	4.553
Outras Receitas	-	-	-	-	4.144	4.144
Custo do Crédito	(16.072)	(2.082)	-	(18.154)	882	(17.272)
Sinistros	(1.206)	(59)	-	(1.265)	(30)	(1.295)
Margem Operacional	61.949	28.509	9.913	100.371	(1.859)	98.512
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(41.430)	(15.403)	(986)	(57.819)	(9.450)	(67.269)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(36.346)	(13.940)	(365)	(50.651)	(10.361)	(61.012)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(5.084)	(1.463)	(621)	(7.168)	(404)	(7.572)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.315	1.315
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	20.519	13.106	8.927	42.552	(11.309)	31.243
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.095)	(3.856)	(2.545)	(13.496)	10.066	(3.430)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(198)	(444)	(51)	(693)	(7)	(700)
Lucro Líquido	13.226	8.806	6.331	28.363	(1.250)	27.113
Ativo Total ⁽¹⁾ - 31/12/2019	1.056.275	682.271	147.901	1.738.713	(101.232)	1.637.481
Passivo Total - 31/12/2019	1.013.186	625.614	104.799	1.595.865	(107.849)	1.488.016

⁽¹⁾ Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.911	-	13.666	15.577	(480)	15.097
Imobilizado, Líquido	5.252	1.160	-	6.412	754	7.166
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	6.681	7.645	-	14.326	5.393	19.719

(1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 42.193, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 26.230 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 927.

(2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (4.630).

(3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	31/12/2021			31/12/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	21.390	6.683	28.073	17.095	7.172	24.267

	01/01 a 31/12/2021			01/01 a 31/12/2020			01/01 a 31/12/2019		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^{(1) (2)}	107.741	36.773	144.514	102.016	21.595	123.611	117.541	27.767	145.308
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	5.332	22	5.354	4.488	-	4.488	4.423	130	4.553
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	37.635	4.689	42.324	34.533	4.024	38.557	35.283	3.749	39.032

(1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

(2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

Nota 31 – Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2.4a), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A. ⁽¹⁾, Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdências: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

(1) Nova denominação social da Duratex S.A.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING						
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)		
		31/12/2021	31/12/2020	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		2.301	18.539	84	63	58
Outras	9,15%	2.301	18.539	84	63	58
Operações de Crédito		654	727	35	56	6
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	546	515	31	19	-
Outras	100% CDI / 2,5% a 6%	108	212	4	37	6
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros		5.397	1.716	303	6	-
Derivativos (Posição Ativa e Passiva)						
Fundos de Investimentos		183	107	34	14	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.082	950	71	1	-
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.200	771	74	1	-
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	1.574	-	60	-	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,5% a 2,9%	844	-	34	-	-
Outras	CDI + 3,5%	514	(112)	30	(10)	-
Depósitos		-	-	(2)	(1)	(1)
Outras		-	-	(2)	(1)	(1)
Captações no Mercado Aberto		(443)	(165)	(34)	(13)	(14)
Alpargatas S.A.	99% a 101% CDI	(22)	(107)	(1)	(11)	-
Dexco S.A.	82% a 99% CDI	(15)	(49)	(1)	(2)	(2)
Águas do Rio 4 SPE S.A.	99% CDI	(32)	-	(3)	-	-
Águas do Rio 1 SPE S.A.	99% CDI	(13)	-	(1)	-	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	97% a 99,3% CDI	(158)	-	(5)	-	-
Outras	75% a 96% CDI	(203)	(9)	(23)	-	(12)
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas		(273)	(26)	(122)	26	3
Instituto Unibanco		-	123	3	3	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(78)	(93)	37	42	43
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(8)	(46)	(4)	7	7
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(5)	(9)	-	(45)	(31)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(158)	(1)	(172)	7	7
Itaúsa S.A.		(10)	1	13	12	(28)
Águas do Rio 4 SPE S.A.		(20)	-	-	-	-
Águas do Rio 1 SPE S.A.		(12)	-	-	-	-
Outras		18	(1)	1	-	5
Aluguéis		-	-	(37)	(31)	(39)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(34)	(28)	(32)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(3)	(3)	(6)
Outras		-	-	-	-	(1)
Doações		-	(500)	-	(1.002)	(35)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	(500)	-	(1.000)	(35)
Outras		-	-	-	(2)	-
Patrocínios		12	12	(14)	(16)	(15)
Associação Cubo Coworking Itaú		12	12	(14)	(16)	(14)
Outras		-	-	-	-	(1)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 100, Passivos de R\$ (6.136) e Resultado de R\$ (20) (R\$ 65, R\$ (6.623) em 31/12/2020 e R\$ (58) de 01/01 a 31/12/2020, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Honorários	(460)	(578)	(499)
Participações no Lucro	(208)	(112)	(363)
Benefícios Pós Emprego	(9)	(9)	(6)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(120)	(228)	(224)
Total	(797)	(927)	(1.092)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas cinco dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As cinco dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, além da observância da conduta da instituição.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

1. Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

1.1 Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

1.2 Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 5%, 45% e 50%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

31/12/2021					31/12/2020				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.078.891	(46.348)	(340)	163	1.788	951.343	(51.480)	(830)	491	1.416

(1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

(2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (767) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos de Empréstimos R\$ (4.433) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

1.3 Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de default (PD) absoluto e relativo.

Para as carteiras de negócios Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating* da contraparte.

O *trigger* absoluto considera os limites inferior (PD mínima) e superior (PD máxima) de *ratings* atribuídos internamente aos produtos. Operações com PD inferiores à PD mínima permanecem classificadas no estágio 1, já as operações nas quais a PD é superior a PD máxima migram para o estágio 2.

A PD relativa é analisada caso a PD atual esteja entre os limites de PD mínima e máxima e é utilizada para verificação do aumento significativo do risco de crédito, por meio da variação relativa da PD desde o reconhecimento inicial do instrumento financeiro. Caso esta variação relativa seja superior ao definido para cada portfólio, o instrumento financeiro migra para o estágio 2.

- Estágio 3: utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3: 90 dias sem observação de pagamento, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é um fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2.4d.

1.4 Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/12/2021			31/12/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.325.332	485.649	1.810.981	1.294.428	466.835	1.761.263
Ao Custo Amortizado	920.576	350.614	1.271.190	861.485	324.255	1.185.740
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.795	52.147	69.942	17.775	37.910	55.685
Aplicações no Mercado Aberto	159.974	9.744	169.718	237.528	2.415	239.943
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	5.800	-	5.800	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	125.875	21.871	147.746	103.146	26.658	129.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	562.646	259.944	822.590	468.461	245.643	714.104
Outros Ativos Financeiros	81.398	15.075	96.473	67.425	25.830	93.255
(-) Provisão para Perda Esperada	(32.912)	(8.167)	(41.079)	(32.850)	(14.201)	(47.051)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	44.648	60.974	105.622	48.992	60.950	109.942
Títulos e Valores Mobiliários	44.648	60.974	105.622	48.992	60.950	109.942
Ao Valor Justo por meio do Resultado	360.108	74.061	434.169	383.951	81.630	465.581
Títulos e Valores Mobiliários	343.339	21.628	364.967	365.718	23.353	389.071
Derivativos	16.612	52.433	69.045	18.227	58.277	76.504
Outros Ativos Financeiros	157	-	157	6	-	6
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	4.543	657	5.200	3.655	737	4.392
Compromissos de Empréstimos	4.115	318	4.433	3.135	350	3.485
Garantias Financeiras	428	339	767	520	387	907
Off Balance	446.267	73.431	519.698	372.542	58.773	431.315
Garantias Financeiras	62.548	20.362	82.910	51.830	17.103	68.933
Cartas de Crédito a Liberar	45.773	-	45.773	41.477	-	41.477
Compromissos de Empréstimos	337.946	53.069	391.015	279.235	41.670	320.905
Crédito Imobiliário	10.709	-	10.709	6.357	-	6.357
Cheque Especial	147.878	-	147.878	126.302	-	126.302
Cartão de Crédito	176.384	3.840	180.224	144.386	3.859	148.245
Outros Limites Pré-Aprovados	2.975	49.229	52.204	2.190	37.811	40.001
Total	1.767.056	558.423	2.325.479	1.663.315	524.871	2.188.186

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Conseqüentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

1.4.1 Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Indústria e Comércio	190.491	23,1	163.784	22,9
Serviços	173.332	21,1	172.322	24,1
Outros Setores	37.652	4,6	37.565	5,3
Pessoa Física	421.115	51,2	340.433	47,7
Total	822.590	100,0	714.104	100,0

Demais Ativos Financeiros (*)

	31/12/2021	%	31/12/2020	%
Setor Público	580.619	62,2	713.705	71,2
Serviços	150.831	16,2	79.788	8,0
Outros Setores	83.521	9,0	67.636	6,8
Financeiras	117.869	12,6	139.820	14,0
Total	932.840	100,0	1.000.949	100,0

(*) Inclui Ativos Financeiros ao valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

1.4.2 Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/12/2021															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	270.371	220.961	944	492.276	38.168	20.723	-	58.891	23.997	686	-	24.683	332.536	242.370	944	575.850
Grandes Empresas	128.519	23.882	52.429	204.830	1.600	200	535	2.335	4.915	23	2.478	7.416	135.034	24.105	55.442	214.581
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	71.158	7.605	203.318	16.749	4.823	130	21.702	8.666	222	141	9.029	149.970	76.203	7.876	234.049
Unidades Externas América Latina	178.719	46.629	17.776	243.124	13.389	1.621	713	15.723	12.942	87	159	13.188	205.050	48.337	18.648	272.035
Total	702.164	362.630	78.754	1.143.548	69.906	27.367	1.378	98.651	50.520	1.018	2.778	54.316	822.590	391.015	82.910	1.296.515
%	61,4	31,7	6,9	100,0	70,9	27,7	1,4	100,0	93,0	1,9	5,1	100,0	63,4	30,2	6,4	100,0

	31/12/2020															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	199.158	190.273	854	390.285	30.793	19.387	-	50.180	25.532	987	-	26.519	255.483	210.647	854	466.984
Grandes Empresas	123.665	17.670	43.602	184.937	2.793	16	595	3.404	8.063	93	2.516	10.672	134.521	17.779	46.713	199.013
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	50.813	5.434	153.031	15.965	3.884	440	20.289	9.206	307	131	9.644	121.955	55.004	6.005	182.964
Unidades Externas América Latina	167.601	35.960	14.498	218.059	16.692	1.414	676	18.782	17.852	101	187	18.140	202.145	37.475	15.361	254.981
Total	587.208	294.716	64.388	946.312	66.243	24.701	1.711	92.655	60.653	1.488	2.834	64.975	714.104	320.905	68.933	1.103.942
%	62,1	31,1	6,8	100,0	71,5	26,7	1,8	100,0	93,3	2,3	4,4	100,0	64,7	29,1	6,2	100,0

Classificação interna	31/12/2021				31/12/2020			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
	Baixo	662.839	42.028	-	704.867	501.463	13.172	-
Médio	38.980	19.239	-	58.219	84.193	37.249	-	121.442
Alto	345	8.639	-	8.984	1.552	15.822	-	17.374
Crédito com evento de perda	-	-	50.520	50.520	-	-	60.653	60.653
Total	702.164	69.906	50.520	822.590	587.208	66.243	60.653	714.104
%	85,4	8,5	6,1	100,0	82,2	9,3	8,5	100,0

Demais Ativos Financeiros

	31/12/2021						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de investimento	20.139	4.906	4.914	15.224	15.225	-	-
Títulos Públicos	423.085	426.959	423.085	-	-	-	-
Governo Brasileiro	362.449	365.947	362.449	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros países	60.636	60.976	60.636	-	-	-	-
Argentina	1.335	1.310	1.335	-	-	-	-
Estados Unidos	7.189	7.226	7.189	-	-	-	-
México	12.413	12.424	12.413	-	-	-	-
Espanha	6.131	6.132	6.131	-	-	-	-
Coreia	5.604	5.604	5.604	-	-	-	-
Chile	21.399	21.552	21.399	-	-	-	-
Paraguai	1.469	1.526	1.469	-	-	-	-
Uruguai	1.258	1.256	1.258	-	-	-	-
Colômbia	3.830	3.938	3.830	-	-	-	-
Peru	8	8	8	-	-	-	-
Títulos de Empresas	173.163	169.489	167.457	3.391	2.789	4.993	2.917
Cédula de Produtor Rural	12.744	12.474	12.597	146	121	38	26
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.999	5.063	4.999	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	390	392	390	-	-	-	-
Debêntures	103.659	99.438	98.867	2.383	1.923	4.704	2.869
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	10.206	10.236	10.194	12	12	-	-
Letras Financeiras	10.168	10.185	10.168	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	8.901	8.874	8.901	-	-	-	-
Outros	22.096	22.827	21.341	850	733	251	22
Total	616.387	601.354	595.456	18.615	18.014	4.993	2.917

	31/12/2020							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	
Fundos de investimento	14.204	3.232	2.997	10.943	10.943	1.232	264	
Títulos Públicos	483.791	479.477	483.791	-	-	-	-	
Governo Brasileiro	422.098	417.782	422.098	-	-	-	-	
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-	
Outros países	61.693	61.659	61.693	-	-	-	-	
Argentina	1.498	1.480	1.498	-	-	-	-	
Estados Unidos	5.835	5.847	5.835	-	-	-	-	
México	10.222	10.227	10.222	-	-	-	-	
Itália	130	133	130	-	-	-	-	
Espanha	4.844	4.847	4.844	-	-	-	-	
Coreia	3.947	3.951	3.947	-	-	-	-	
Chile	23.195	23.183	23.195	-	-	-	-	
Paraguai	2.950	3.011	2.950	-	-	-	-	
Uruguai	978	964	978	-	-	-	-	
Colômbia	8.089	8.012	8.089	-	-	-	-	
Peru	5	4	5	-	-	-	-	
Títulos de Empresas	127.757	122.695	122.326	3.485	2.738	5.873	2.693	
Cédula de Produtor Rural	5.823	5.717	5.723	38	36	115	64	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.342	5.290	5.268	77	73	-	1	
Certificado de Depósito Bancário	1.066	1.064	1.066	-	-	-	-	
Debêntures	62.723	57.963	58.365	2.402	1.779	5.462	2.579	
Eurobonds e Assemelhados	7.604	7.445	7.604	-	-	-	-	
Letras Financeiras	15.783	15.784	15.783	-	-	-	-	
Notas Promissórias e Comerciais	7.629	7.611	7.629	-	-	-	-	
Outros	21.787	21.821	20.888	968	850	296	49	
Total	625.752	605.404	609.114	14.428	13.681	7.105	2.957	

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

31/12/2021						
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado			Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	245.442	142.416		430.729	105.622	924.209
Médio	-	4.399		3.219	-	7.618
Alto	18	931		64	-	1.013
Total	245.460	147.746		434.012	105.622	932.840
%	26,4	15,8		46,5	11,3	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 69.045 em 31/12/2021.

31/12/2020						
Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado			Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários				
Baixo	295.334	123.553		463.168	109.942	991.997
Médio	-	4.396		2.192	-	6.588
Alto	294	1.855		215	-	2.364
Total	295.628	129.804		465.575	109.942	1.000.949
%	29,5	13,0		46,5	11,0	100,0

(*) Inclui Derivativos no montante de R\$ 76.504 em 31/12/2020.

1.4.3 Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/12/2021				31/12/2020			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	113.194	282.131	1.014	907	80.907	202.819	1.746	1.621
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	2.436	8.338	639	583	1.960	6.759	737	698
Veículos ⁽²⁾	26.941	68.275	368	318	21.595	44.673	999	918
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	83.817	205.518	7	6	57.352	151.387	10	5
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	170.334	634.871	32.436	26.933	151.129	444.696	31.582	27.011
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	168.968	330.020	9.782	4.152	161.987	309.489	15.381	9.050
Total	452.496	1.247.022	43.232	31.992	394.023	957.004	48.709	37.682

(1) Geralmente requer garantias financeiras.

(2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

(3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

(4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 326.862 (R\$ 271.372 em 31/12/2020) representam empréstimos sem garantias.

1.4.4 Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 258 (R\$ 224 de 01/01 a 31/12/2020), composto principalmente por imóveis.

2. Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado (“MtM – Mark to Market”); e
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

2.1 VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 31/12/2021, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 441 ou 0,3% do patrimônio líquido total (R\$ 282 de 01/01 a 31/12/2020 ou 0,2% do patrimônio líquido total).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$)							
	31/12/2021 (*)				31/12/2020 (*)			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	937	425	1.411	1.257	614	292	1.961	431
Moedas	18	10	37	13	20	9	71	24
Ações	42	17	98	24	23	9	49	30
Commodities	4	1	8	4	2	1	4	1
Efeito de Diversificação	-	-	-	(602)	-	-	-	(263)
Risco Total	441	198	707	696	282	166	763	223

(*) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

2.1.1 Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	31/12/2021						31/12/2020					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	463.079	294.051	193.279	642.495	253.300	1.846.204	478.065	335.803	185.587	568.219	227.397	1.795.071
Ao Custo Amortizado	401.056	258.580	152.270	345.538	148.969	1.306.413	406.497	251.388	121.432	314.949	125.282	1.219.548
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	92.580	-	-	-	-	92.580	83.133	-	-	-	-	83.133
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.138	7.050	5.861	5.669	216	69.934	34.998	5.410	8.178	6.864	187	55.637
Aplicações no Mercado Aberto	142.405	26.532	-	403	371	169.711	196.053	43.625	170	10	77	239.935
Aplicações Voluntárias no Banco Central do Brasil	5.800	-	-	-	-	5.800	-	-	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	4.427	12.884	27.858	69.965	30.664	145.798	9.325	16.907	11.440	55.070	33.997	126.739
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	104.706	212.114	118.551	269.501	117.718	822.590	82.988	185.446	101.644	253.005	91.021	714.104
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	10.420	9.286	6.722	63.256	15.938	105.622	13.357	12.557	6.958	54.452	22.618	109.942
Ao Valor Justo por meio do Resultado	51.603	26.185	34.287	233.701	88.393	434.169	58.211	71.858	57.197	198.818	79.497	465.581
Títulos e Valores Mobiliários	36.111	13.872	28.532	212.911	73.541	364.967	40.577	63.455	48.092	178.565	58.382	389.071
Derivativos	15.492	12.292	5.632	20.777	14.852	69.045	17.634	8.403	9.099	20.253	21.115	76.504
Outros Ativos Financeiros	-	21	123	13	-	157	-	-	6	-	-	6
Passivos Financeiros	660.751	127.205	107.515	361.399	228.857	1.485.727	624.542	141.647	122.233	452.797	118.616	1.459.835
Ao Custo Amortizado	653.598	110.994	99.753	340.944	216.959	1.422.248	607.741	134.640	109.560	426.488	101.753	1.380.182
Depósitos	402.930	52.259	38.563	220.822	135.798	850.372	370.604	80.456	59.955	277.055	20.940	809.010
Captação no Mercado Aberto	239.843	2.627	725	5.659	3.994	252.848	220.219	3.001	1.962	23.811	24.371	273.364
Recursos de Mercados Interbancários	9.976	46.610	41.520	69.043	9.996	177.145	9.542	48.407	36.972	56.482	4.632	156.035
Recursos de Mercados Institucionais	439	9.045	18.422	43.559	67.171	138.636	6.950	2.247	10.142	67.159	51.810	138.308
Planos de Capitalização	410	453	523	1.861	-	3.247	426	529	529	1.981	-	3.465
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	7.153	16.211	7.762	20.455	11.898	63.479	16.801	7.007	12.673	26.309	16.863	79.653
Derivativos	7.153	16.174	7.625	20.404	11.848	63.204	16.791	7.002	12.672	26.252	16.788	79.505
Notas Estruturadas	-	-	16	48	50	114	10	-	1	57	75	143
Outros Passivos Financeiros	-	37	121	3	-	161	-	5	-	-	-	5
Diferença Ativo / Passivo ^(*)	(197.672)	166.846	85.764	281.096	24.443	360.477	(146.477)	194.156	63.354	115.422	108.781	335.236
Diferença Acumulada	(197.672)	(30.826)	54.938	336.034	360.477		(146.477)	47.679	111.033	226.455	335.236	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	-10,7%	-1,7%	3,0%	18,2%	19,5%		-8,2%	2,7%	6,2%	12,6%	18,7%	

(*) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

2.1.2 Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para hedge). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item 2.1 – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

2.1.3 Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

3. Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez;
- Planos de contingência para situações de crise;
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco;
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação;
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

3.1 Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 37,9%, ou R\$ 405,2 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	31/12/2021			31/12/2020		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	402.930	850.372		370.604	809.010	
Recursos à Vista	158.116	158.116	14,8	134.805	134.805	13,2
Recursos de Poupança	190.601	190.601	17,9	179.470	179.470	17,5
Recursos a Prazo	52.563	497.051	46,5	55.778	491.234	48,0
Outros Recursos	1.650	4.604	0,4	551	3.501	0,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	2.310	143.138	13,4	1.978	136.638	13,4
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	21	-	218	1.985	0,2
Dívida Subordinada	-	75.036	7,0	6.657	74.916	7,3
Total	405.240	1.068.567	100,0	379.457	1.022.549	100,0

(1) Inclui Letras Hipotecárias, de Crédito Imobiliário, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

3.2 Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 229,0 bilhões e representavam 56,5% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 21,4% do total de recursos e 16,2% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	31/12/2021	31/12/2020
	%	%
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes em até 30 dias ⁽²⁾	56,5	85,2
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Recursos de Clientes Totais ⁽³⁾	21,4	31,6
Ativos Líquidos ⁽¹⁾ / Ativos Financeiros Totais ⁽⁴⁾	16,2	23,4

(1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros;

(2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias)

(3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes)

(4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.411.089 (R\$ 1.381.769 em 31/12/2020).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	31/12/2021					31/12/2020				
	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	44.512	-	-	-	44.512	46.224	-	-	-	46.224
Aplicações em Instituições Financeiras	195.260	32.238	4.535	1.670	233.703	234.755	43.276	6.273	1.092	285.396
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	32.435	-	-	-	32.435	44.743	-	-	-	44.743
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	105.875	19.355	-	-	125.230	150.474	31.561	-	-	182.035
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽⁴⁾	56.950	12.883	4.535	1.670	76.038	39.538	11.715	6.273	1.092	58.618
Títulos e Valores Mobiliários	158.915	30.191	45.156	223.244	457.506	239.964	16.348	17.144	101.908	375.364
Títulos Públicos - Livres	145.989	453	483	6.737	153.662	226.615	393	379	5.779	233.166
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	1.337	13.446	27.132	35.575	77.490	93	3.905	6.749	15.132	25.879
Títulos Privados - Livres	11.247	13.349	12.062	133.385	170.043	13.256	11.113	8.352	51.927	84.648
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	342	2.943	5.479	47.547	56.311	-	937	1.664	29.070	31.671
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	15.492	17.924	8.826	26.803	69.045	17.634	17.502	6.478	34.890	76.504
Swaps	1.820	3.803	7.341	25.050	38.014	4.064	2.952	5.117	33.886	46.019
Opções	10.599	9.216	683	754	21.252	10.103	8.783	992	540	20.418
Contratos a Termo	1.595	1.513	3	-	3.111	1.323	757	5	-	2.085
Demais Derivativos	1.478	3.392	799	999	6.668	2.144	5.010	364	464	7.982
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽³⁾	77.663	282.913	135.840	315.004	811.420	60.896	236.173	114.523	317.492	729.084
Outros Ativos Financeiros	-	144	5	8	157	-	6	-	-	6
Total de Ativos Financeiros	491.842	363.410	194.362	566.729	1.616.343	599.473	313.305	144.418	455.382	1.512.578

(1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 104.592 (R\$ 90.059 em 31/12/2020) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBl e VGBl não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

(2) Subtraído o valor de R\$ 9.266 (R\$ 11.119 em 31/12/2020), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 92.011 (R\$ 71.820 em 31/12/2020) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 1.004 (R\$ 1.623 em 31/12/2020).

(4) Inclui o valor de R\$ 40.221 (R\$ 32.477 em 31/12/2020) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	31/12/2021					31/12/2020				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Passivos Financeiros										
Depósitos	397.416	96.669	95.397	350.792	940.274	369.957	145.085	36.258	344.261	895.561
Depósito à Vista	158.116	-	-	-	158.116	134.805	-	-	-	134.805
Depósito Poupança	190.601	-	-	-	190.601	179.470	-	-	-	179.470
Depósito a Prazo	46.938	94.040	95.149	350.791	586.918	53.978	143.446	36.182	343.974	577.580
Depósito Interfinanceiros	933	2.629	248	1	3.811	1.633	1.639	76	287	3.635
Outros Depósitos	828	-	-	-	828	71	-	-	-	71
Depósitos Compulsórios	(44.124)	(12.461)	(11.797)	(36.210)	(104.592)	(36.337)	(16.874)	(4.412)	(32.436)	(90.059)
Depósito à Vista	(12.012)	-	-	-	(12.012)	(6.926)	-	-	-	(6.926)
Depósito Poupança	(25.807)	-	-	-	(25.807)	(22.672)	-	-	-	(22.672)
Depósito a Prazo	(6.305)	(12.461)	(11.797)	(36.210)	(66.773)	(6.739)	(16.874)	(4.412)	(32.436)	(60.461)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	265.184	5.615	7.020	5.943	283.762	260.846	5.024	5.183	22.591	293.644
Títulos Públicos	191.281	1.261	3.885	5.687	202.114	182.848	2.070	2.414	22.564	209.896
Títulos Privados	26.141	3.621	2.775	18	32.555	22.056	2.954	2.769	27	27.806
Exterior	47.762	733	360	238	49.093	55.942	-	-	-	55.942
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	2.986	35.346	30.927	83.967	153.226	2.391	40.463	35.189	68.573	146.616
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	9.875	71.278	9.491	12.868	103.512	11.891	64.735	6.239	6.388	89.253
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	55	27.857	16.282	48.969	93.163	6.797	8.428	28.994	45.762	89.981
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	7.153	23.799	8.596	23.656	63.204	16.791	19.674	6.895	36.145	79.505
Swaps	1.562	3.970	6.944	22.170	34.646	7.344	3.612	5.573	35.260	51.789
Opções	4.086	16.896	786	779	22.547	6.355	12.381	998	528	20.262
Contratos a Termo	762	-	-	-	762	892	13	-	-	905
Demais Derivativos	743	2.933	866	707	5.249	2.200	3.668	324	357	6.549
Outros Passivos Financeiros	-	158	-	3	161	-	5	-	-	5
Total Passivos Financeiros	638.545	248.261	155.916	489.988	1.532.710	632.336	266.540	114.346	491.284	1.504.506

(1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

(2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures e TVM no Exterior registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

(3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

(4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

Compromissos Off Balance	31/12/2021					31/12/2020				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras	3.742	28.530	11.046	39.592	82.910	2.859	24.491	6.428	35.155	68.933
Compromissos de Empréstimos	151.235	35.605	18.541	185.634	391.015	128.792	27.144	11.776	153.193	320.905
Cartas de Crédito a Liberar	45.773	-	-	-	45.773	41.477	-	-	-	41.477
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível (Notas 13 e 14)	-	3	-	-	3	-	36	-	-	36
Total	200.750	64.138	29.587	225.226	519.701	173.128	51.671	18.204	188.348	431.351

4. Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

5. Risco Socioambiental e Risco Climático

Risco Socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social e/ou ambiental relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores socioambientais são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece as diretrizes, estratégias e os princípios fundamentais para a gestão do risco socioambiental, partindo de questões institucionais e abordando, por meio de procedimentos específicos, os riscos mais relevantes para a operação da Instituição.

Para mitigação do Risco Socioambiental são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão do risco socioambiental adota a estratégia de três linhas de defesa: a primeira linha de defesa (áreas de negócio) realiza a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da PRSA, processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões do Risco Socioambiental atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão deste risco, as unidades de negócio contam com a governança de aprovação de novos produtos e serviços, que contempla em sua avaliação o Risco Socioambiental, garantindo a observância deste requisito nos novos produtos aprovados pela Instituição, bem como com procedimentos socioambientais específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. A segunda linha de defesa, por sua vez, é representada por Risco de Crédito e Modelagem, por Controles Internos, assim como por *Compliance*, por meio da Gerência de Risco Socioambiental Corporativo, que dá suporte e garante a governança das atividades da primeira linha. Já a terceira linha de defesa, composta pela Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando o mapeamento e a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Risco Socioambiental, incluindo o Risco Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures* - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de

relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição.

Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I – Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2020 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2021	31/12/2020
Capital regulamentar		
Capital Principal	130.716	119.960
Nível I	149.912	137.157
Patrimônio de Referência (PR)	169.797	151.244
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.153.841	1.042.207
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,3%	11,5%
Índice de Nível I (%)	13,0%	13,2%
Índice de Basileia	14,7%	14,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ^(*)	2,00%	1,25%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,00%	2,25%

(*) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 31/12/2021 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.167 (R\$ 17.078 em 31/12/2020) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 19.469 (R\$ 14.024 em 31/12/2020).

O Índice de Basileia atingiu 14,7% em 31/12/2021, com aumento de 0,2 ponto percentual em relação a 31/12/2020. As principais variações foram o resultado do período compensado pelo crescimento da carteira de crédito.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 77.490 (R\$ 67.867 em 31/12/2020), superior ao ACP de R\$ 34.615 (R\$ 23.450 em 31/12/2020), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2021, o índice de imobilização atingiu 16,9% (24,0% em 31/12/2020) apresentando uma folga de R\$ 56.280 (R\$ 39.274 em 31/12/2020).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/12/2021	31/12/2020
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.044.344	921.934
Risco de crédito em sentido estrito	922.824	778.153
Risco de crédito de contraparte (CCR)	42.898	45.674
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	27.616	27.119
Do qual: mediante demais abordagens	15.282	18.555
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	8.102	5.960
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	5.001	4.897
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	95	623
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	824	716
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	2.195	1.506
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	62.405	84.405
Risco de mercado	22.985	27.481
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	28.731	34.351
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	14.751	22.362
Risco operacional	86.512	92.792
Total	1.153.841	1.042.207

III – Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V – Razão de Alavancagem

A Razão de Alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular 3.748, de 27 de fevereiro de 2015, do BACEN. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações. Conforme instruções dadas pela Carta-Circular 3.706, de 05 de maio de 2015, do BACEN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING envia mensalmente ao BACEN a Razão de Alavancagem, cujo requerimento mínimo é de 3%.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING oferta seus produtos aos clientes por meio de estrutura *bancassurance* ou distribuição direta. Os produtos de seguros de vida, acidentes pessoais, prestamistas e riscos diversos são majoritariamente distribuídos pela operação *bancassurance*.

Os seguros de vida e previdência são produtos, em geral, de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico, financeiro e comportamental.

- Risco biométrico refere-se a: i) aumento acima do esperado nas expectativas de longevidade em produtos com cobertura por sobrevivência (previdência, em sua maioria); e ii) queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).
- Risco financeiro: está intrínseco ao risco de subscrição dos produtos que oferecem uma garantia financeira predefinida em contrato, sendo esse risco considerado como risco de seguro.
- Risco comportamental refere-se ao aumento acima do esperado nas taxas de conversão em renda, resultando em aumento nas despesas com pagamento de benefícios de aposentadoria.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

a) Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
Taxa de Mortalidade				
Acréscimo de 5%	45	(2)	56	2
Decréscimo de 5%	(48)	2	(59)	(2)
Taxa de Juros Livre de Risco				
Acréscimo de 0,1%	102	10	98	10
Decréscimo de 0,1%	(104)	(10)	(100)	(11)
Taxas de Conversão em Renda				
Acréscimo de 5%	(11)	-	(9)	-
Decréscimo de 5%	11	-	9	-
Sinistros				
Acréscimo de 5%	-	(58)	-	(52)
Decréscimo de 5%	-	58	-	52

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

b) Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/01 a 31/12/2021			01/01 a 31/12/2020			01/01 a 31/12/2019		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Pessoas									
Acidentes Pessoais Coletivo	884	883	99,9	849	847	99,8	867	867	100,0
Acidentes Pessoais Individual	176	175	99,4	192	187	97,4	222	222	100,0
Prestamista	1.008	1.008	100,0	624	624	100,0	948	946	99,8
Vida em Grupo	1.168	1.165	99,7	956	955	99,9	948	947	99,9

III) Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

a) Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (*VaR – Value at Risk*), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (*DV01 – Delta Variation*) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01*) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	31/12/2021		31/12/2020	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.154	(3,05)	7.025	(3,11)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	6.094	(6,24)	5.215	(5,42)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	205	(0,11)	134	(0,08)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	166	(0,01)	2.098	(0,31)
Título Privado				
Indexado a IGPM	7	(0,02)	-	-
Indexado a IPCA	355	(0,36)	22	(0,01)
Indexado a PRE	23	-	85	-
Indexado a PYG	30	(0,01)	-	-
Ações	947	9	1.320	13
Ativos Pós-Fixados	6.048	-	2.414	-
Compromissadas Over	1.895	-	697	-
Total	20.924		19.010	

b) Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	31/12/2021			31/12/2020		
		Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)	Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	2.846	55,6	20,3	2.298	57,8	19,1
IBNR, PDR e PSL	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	869	48,6	27,0	838	50,9	27,2
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	19	17,9	20,3	16	16,3	18,3
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	19	122,6	27,4	17	172,6	24,0
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	1	149,5	20,3	2	204,1	18,3
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	129	7,0	90,0	132	7,0	96,4
Subtotal	Subtotal	3.883			3.303		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual							
Despesas Relacionadas	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB, LF e Debêntures	65	103,8	76,3	88	109,4	81,3
Prêmios não Ganhos	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	12	16,0	18,5	12	17,4	22,2
Sinistros Liquidar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	79	16,0	18,5	68	17,4	22,2
IBNR	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	27	16,0	18,5	22	17,4	22,2
Resgates e Outros Valores a Regularizar	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e Debêntures	358	16,0	18,5	332	17,4	22,2
Matemática de Benefícios Concedidos	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	3.786	103,8	76,4	3.278	109,4	81,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL	LFT, Compromissadas, LTN, NTN-B, NTN-C, NTN-F, CDB, LF e Debêntures	197.897	134,0	55,2	205.670	166,5	56,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, Debêntures	7.513	195,9	79,8	6.268	188,5	80,9
Outras Provisões	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	665	195,9	79,8	1.304	188,4	80,9
Excedente Financeiro	LFT, Compromissadas, NTN-B, NTN-C, CDB, LF e Debêntures	691	195,9	79,8	655	188,5	80,9
Subtotal	Subtotal	211.093			217.697		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	214.976			221.000		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

c) Risco de Crédito

I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas controladas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados basicamente por IRB Brasil Resseguros S.A. com 38% (59% em 31/12/2020), Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 36% (21% em 31/12/2020), RGA Global Reinsurance Company LTD com 22% e Austral Resseguradora S.A. com 4% (20% em 31/12/2020).

- **Operações de Previdência Privada:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 60% (45% em 31/12/2020), RGA Global Reinsurance Company LTD com 40%, IRB Brasil Resseguros S.A. com 25% em 31/12/2020 e Austral Resseguradora S.A. com 30% em 31/12/2020.

II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	31/12/2021				Total
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	4.062	11.401	188.480	587	204.530
Médio	-	-	1	-	1
Alto	-	-	10	-	10
Total	4.062	11.401	188.491	587	204.541
%	2,0	5,6	92,1	0,3	100,0

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 2.946.

Classificação Interna	31/12/2020				Total
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (*)	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	3.517	30.614	205.099	1.194	240.424
Médio	-	-	3	-	3
Alto	-	-	-	-	-
Total	3.517	30.614	205.102	1.194	240.427
%	1,5	12,7	85,3	0,5	100,0

(*) Inclui derivativos no montante de R\$ 1.336.

a) Combate aos efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. Desde o início do surto da COVID-19 no Brasil, foi estruturado o Comitê de Gestão de Crise Institucional. O Comitê Executivo estabeleceu uma agenda intensificada de gestão de crise responsável pelo acompanhamento da pandemia e seus impactos em suas operações, além das ações governamentais para mitigar os efeitos desta pandemia.

No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19, ao longo do ano de 2020 e 2021, pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

- i) Resolução CMN nº 4.782/20, e alterações realizadas pelas Resoluções CMN nº 4.791/20 e nº 4.856/20, que estabelecem, por tempo determinado, critérios para a caracterização das reestruturações de operações de crédito;
- ii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020;
- iii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE);
- iv) Resolução CMN nº 4.937/21 que regulamenta o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) estabelecido pela Medida Provisória nº 1.057/21, com condições semelhantes ao CGPE e prazo para contratação previsto até 31 de dezembro de 2021;
- v) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, que instituiu o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios;
- vi) Lei nº 14.042/20, que instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhã);
- vii) Lei nº 14.148/21 que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), o qual objetiva criar condições para que o setor de eventos possa mitigar as perdas oriundas do estado de calamidade e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC), garantir operações de crédito contratadas até 180 dias após a entrada em vigor da lei; e
- viii) Circular BACEN nº 3.990/20 e alterações realizadas pela Circular BACEN nº 3.992/20 que possibilita a realização de operações compromissadas em moeda estrangeira pelo BACEN.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

- (a) aumento em 2020 e 2021 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em dezembro de 2021 é de R\$ 21.492. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro;
- (b) com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros;
- (c) redução de 5,4% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito na medida em que a situação econômica se alterou;

- (d) a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 44.316 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo em 2020, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em dezembro de 2021, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING representava 193% ante 255% em dezembro de 2020. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 8,3% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises;
- (e) o componente de marcação a mercado da carteira de títulos e valores mobiliários foi de -1,3% no primeiro trimestre de 2020, sendo uma parte decorrente de oscilações de taxas e da alta volatilidade dos preços nos mercados no início da pandemia, influenciando na mensuração dos itens avaliados à valor justo nos seus diversos níveis. Nos períodos subsequentes as variações observadas no componente de marcação a mercado não necessariamente guardam relação com os efeitos da pandemia;
- (f) devido à pandemia da COVID-19, durante o ano de 2020, observou-se uma instabilidade no mercado de renda variável, ocasionando uma migração para instrumentos de renda fixa com liquidez. Este movimento resultou no aumento da carteira de Certificados de Depósito Bancário (CDB), entretanto, ao longo de 2021 observou-se uma variação na carteira, com movimentações não necessariamente relacionadas aos efeitos da pandemia. Com o intuito de mitigação do risco de liquidez do sistema, o BACEN disponibilizou em 2020 às instituições financeiras linhas de crédito por meio de operações compromissadas em moeda estrangeira e compra de letras financeiras com garantia, sendo contratadas operações no montante total de R\$ 30.547 durante o período de vigência destas linhas;
- (g) aumento no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido em 2020 em razão do maior volume de diferenças temporárias dedutíveis registradas no período. A pandemia reduziu as projeções de lucro tributável, entretanto, não foi responsável pela geração de prejuízo fiscal e base negativa no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. No período, não houve impactos relevantes da pandemia no reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferido no ITAÚ UNIBANCO HOLDING; e
- (h) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 361 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve redução no quadro de atendimento presencial e aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais.

De forma a reduzir os efeitos da crise e assegurar a saúde e a segurança dos colaboradores, incentivou-se a autodeclaração dos colaboradores que se consideram no grupo de risco e aqueles que não podem trabalhar de forma remota foram colocados em férias. Em 2020, com objetivo de apoiar aqueles que eventualmente tivessem despesas extras em razão da atual crise, antecipou-se integralmente o 13º salário. Adicionalmente, estabeleceu-se um processo de comunicação e transparência com os colaboradores por meio de e-mails, portal interno de colaboradores e vídeos periódicos feitos pelo nosso Diretor Presidente comunicando novidades referentes à COVID-19. Nas agências, foram entregues máscaras para todos os colaboradores que fazem atendimento, implementou-se proteções de acrílico e foram revisados os protocolos de limpeza.

A adaptação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na crise é resultado não apenas dos investimentos em tecnologia, que permite essas interações virtuais, mas também dos investimentos em flexibilidade no ambiente de trabalho, como o *home office*, as comunidades integradas entre diferentes áreas do banco e novos *layouts* nos centros administrativos que promovem a mobilidade dos colaboradores.

Em 2020, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING criou a iniciativa “Todos pela Saúde” a partir da doação de R\$ 1 bilhão, com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da “Todos pela Saúde” é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar.

Em fevereiro de 2021, a iniciativa “Todos pela Saúde” foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. O Instituto Todos pela Saúde tem a missão de contribuir para o fortalecimento e a inovação na área de vigilância em saúde no Brasil. As atividades a serem desenvolvidas incluem tanto o financiamento à pesquisa como levantamentos genômicos (ou metagenômicos), além da formação de epidemiologistas de campo.

Em abril de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atuou junto com os concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuiu para a compra e destinação de cestas básicas.

Nota 34 – Evento Subsequente

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R\$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.